

IPAC

2011



Jaques Wagner

Governador do Estado da Bahia

Antônio Albino Canelas Rubim

Secretário de Cultura da Bahia

Frederico A. R. C. Mendonça

Diretor Geral do IPAC

IPAC

Lícia Maria França Cardoso

Chefe de Gabinete

Margarete Abud

Assessora Chefe - ASTEC

Vincenza Magnavita Berbert

Diretora Administrativa, Financeira e Patrimonial - DIAFP

Paulo Roberto Canuto Oliveira

Diretor de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural - DIPAC

Diretor de Projetos, Obras e Restauro – DIPRO (Desde 1 jun)

Elisabete Gándara Rosa

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural – DIPAT (Desde 1 jun)

Simone Reis Costa

Diretora de Ações Culturais – DIRAC (Até 2 jun)

Daniel Rangel Costa (Até 7 abr)

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Diretora de Museus - DIMUS

Sylvia Maria Menezes de Atayde

Museu de Arte da Bahia - MAB

Stella Carrozzo

Museu de Arte Moderna da Bahia - MAM

Antônio Murilo de Lemos Ribeiro

Palacete das Artes – Rodin Bahia

Relatório

IPAC
2011



Organização

Assessoria Técnica – ASTEC / IPAC

Igor Alexander Nascimento de Souza

Maísa Barboza da Silva

Fotos e Ilustrações

Arquivo IPAC

Capa e Projeto Gráfico

Helder Vieira Florentino

Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

Relatório de Atividades 2011 (até 31.10.2011) – IPAC

61 p.

1. Gestão da Cultura. 2. Execução Orçamentária. 3. Promoção da Cultura. 4. Restauro. 5. Preservação. 6. Conservação. 7. Museus e Galerias. 8. Dinamização.

Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

Rua 28 de Setembro, 15 – Centro Histórico de Salvador - BA / CEP 40.020 – 220

Fone: 71 3117 – 6480 – e-mail: ouvidoria.ipac1@ipac.ba.gov.br – Site: www.ipac.ba.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. GESTÃO DA CULTURA.....	7
1.1 – Gestão do patrimônio imobiliário.....	7
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	8
I - Manutenção.....	10
II – Projetos e atividades finalísticas.....	10
3. PROMOÇÃO DA CULTURA.....	11
3.1 – Editais.....	11
4. RESTAURO.....	15
4.1 – Bens móveis e integrados.....	15
4.2 – PRODETUR NE II.....	15
5. PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS.....	16
5.1 – Programa Monumenta.....	16
5.2 – Requalificação urbana.....	16
6. CONSERVAÇÃO.....	17
6.1 – Estudos e projetos.....	17
I – Vistorias e orientações técnicas.....	17

II – Projetos de bens imóveis.....	18
III – Projetos de bens móveis e integrados.....	19
6.2 – Obras de conservação de imóveis.....	20
6.3 – Obras emergenciais.....	20
6.4 – Salvaguardas	21
6.4.1 – Bens materiais.....	21
6.4.2 – Bens imateriais.....	22
6.4.3 – Educação patrimonial	23
6.4.4 – Divulgação e difusão do patrimônio.....	27
7. MUSEUS E GALERIAS	31
7.1 – Requalificação Física.....	31
7.2 – Unidades Museais.....	32
8. DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS.....	56
8.1 – Biblioteca Manuel Querino	56
8.2 – Projeto Pelourinho Cultural.....	57
8.3 – Forte de Santo Antônio Além do Carmo	60



INTRODUÇÃO

O primeiro semestre de 2011 mobilizou a autarquia para as **mudanças institucionais e administrativas** que se traduziram em substituição de Secretário durante o mês de janeiro, na promulgação de Decreto Simples, regulando a redução dos gastos públicos e na aprovação da Lei nº 12.212/11 que alterou a estrutura de diversas instituições da Administração Estadual, dentre as quais a Secretaria de Cultura – SECULT e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC.

A **nova estrutura administrativa** extingue a **DIRAC** e redireciona sua equipe e o **Forte de Santo Antônio** para o recém-criado **Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI** no âmbito da **SECULT**.

A **DIPAC** se desdobra em duas: uma voltada a **projetos e obras de restauro e conservação - DIPRO** - e outra voltada à **salvaguarda do patrimônio cultural, material e imaterial**, além de contribuir para a estruturação do **sistema estadual de patrimônio - DIPAT**. Além da criação de mais **19 cargos**, através da Portaria nº 114 de 01 junho de 2011, para atender a **nova configuração administrativa**, isto gerou um impacto na **redistribuição de funções** nos espaços atualmente ocupados pelas instâncias administrativas e técnicas do IPAC.

A avaliação das ações em curso e programadas para o ano, sobretudo, face ao passivo acumulado de **R\$2,8 milhões em DEA e R\$ 3,9 em Restos a Pagar**, apontou correções de rumo em algumas atividades, além de **reajustes orçamentários**.

Novos procedimentos são instituídos para a disponibilização de recursos na Administração Estadual, doravante, através de cotas de QCM pré-fixadas.

No **plano administrativo**, buscou-se aprimorar o **controle dos gastos**, além da redução da dívida acumulada pelos concessionários através do **REFIS**, programa de pactuação de débitos estabelecido pela **Lei Estadual nº 11.908 de 4 de maio de 2010**. Outras providências foram adotadas para melhorar a relação entre o IPAC e seus concessionários e, assim, preservar o patrimônio edificado sob sua responsabilidade, a exemplo da instalação de **sistemas**

individualizados para aferição do consumo de água e energia elétrica, reduzindo conflitos de vizinhança.

A execução das obras custeadas pelos **programas federais MONUMENTA e PRODETUR NE II** prosseguiram, embora tenham ocorrido interrupções no processo, por razões diferenciadas, com destaque para o **imóvel nº 25 da Rua Ana Néri e o antigo Cine Teatro Glória**, em Cachoeira, e para as **igrejas do Rosário dos Pretos e do Pilar**, em Salvador.

O IPAC concluiu ações emergenciais em dois imóveis situados na Praça da Sé e no Terreiro de Jesus, e iniciou serviços emergenciais de escoramento e consolidação estrutural dos imóveis nº 131/133, na Soledade. Foram concluídos os trabalhos de diagnóstico do estado de conservação e das recomendações de preservação patrimonial no trecho Soledade & Lapinha, resultante de Convênio com a FAUFBA.

No plano das salvaguardas, a autarquia realizou pesquisas sobre os Penitentes de Juazeiro e o Bembé de Mercado, em Santo Amaro, para elaboração de dossiês, a serem submetidos ao Conselho Estadual de Cultura, para registro como patrimônio imaterial. Exposições com os resultados das oficinas de fotografia, conservação de objetos e fotos de sítios com pinturas rupestres, foram realizadas em seis municípios integrantes do Projeto **“Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina”**, em parceria com a UFBA: Morro do Chapéu, Seabra, Iraquara, Palmeiras, Lençóis e Wagner.

O Projeto “Conversando sobre Patrimônio” reuniu no Auditório Nilda Spencer do Conselho Estadual de Cultura, cerca de 700 pessoas, dentre estudiosos e representantes de instituições públicas e organizações sociais, para discutir temas candentes na área patrimonial com vistas a subsidiar políticas públicas nas áreas. (Ver Programação infra)



1. GESTÃO DA CULTURA

1.1. – Gestão do Patrimônio Imobiliário

Na **Gestão do Patrimônio Imobiliário** foram atualizadas as informações acerca dos débitos dos concessionários e implementado o REFIS. Criado através da Lei Estadual nº 11.908 de 4 de maio de 2010, o REFIS resultou num **comparecimento da ordem de 19% dos concessionários inadimplentes**, que assinaram **58 Termos de Confissão de Dívida**. Dentre estes, **32 Termos** foram assumidos por **comerciantes** e **26 por unidades residenciais**, enquanto que nenhum dos “maiores devedores” compareceu. Devido a este fato, **o comparecimento de 19% de concessionários não fez sequer 8% do valor total a receber pelo IPAC**. Para os concessionários residenciais, contudo, avaliou-se a incompatibilidade entre os rendimentos declarados e a capacidade efetiva de pagamento da soma representada pelas prestações devidas e as negociadas.

Relação dos imóveis sob a responsabilidade do IPAC foi repassada para o ERCAS, a SAEB e a Governadoria. Imóveis subocupados foram identificados, bem como os arruinados e aqueles *sub judice*.

No âmbito da regularização fundiária, foram elaborados 18 (dezoito) laudos conclusivos, com orientações para escrituração dos imóveis de propriedade do IPAC.

Foi finalizado processo licitatório para gestão plena dos dois estacionamentos de propriedade do IPAC, com a empresa MasterPark sendo vencedora do certame.

Através de gestões junto a Embasa e com execução de obras pela diretoria técnica do IPAC, houve a **individualização de consumo de água de três prédios do IPAC**, contemplando **38 unidades habitacionais**.

O IPAC vem fazendo gestões junto a CONDER para a conclusão das Obras da 6ª Etapa que ficaram inacabadas ou em ruína, visando cumprir os Termos de Compromisso e devolução dos imóveis aos proprietários, bem como devolução de comodatos.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O IPAC iniciou o ano orçamentário de 2011 com aporte de recursos da ordem de R\$41,36 milhões. Entretanto, recebeu suplementação orçamentária no valor total de R\$4,93 milhões, até outubro/2011, finalizando com R\$46,29 milhões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tipo de Ação/Fonte	INICIAL				ATUAL			
	Tesouro	Própria	Convênio	Total	Tesouro	Própria	Convênio	Total
Manutenção	13.124.000	495.000	0	13.619.000	15.163.470	495.000	0	15.658.470
Projeto	4.620.000	100.000	0	4.720.000	5.586.496	224.554	782.229	6.593.279
Finalística	8.435.000	900.000	0	9.335.000	8.766.704	1.540.000	48.888	10.355.592
Subtotal	26.179.000	1.495.000	0	27.674.000	29.516.670	2.259.554	831.117	32.607.341
Pessoal	13.691.000	0	0	13.691.000	13.691.000	0	0	13.691.000
Total	39.870.000	1.495.000	0	41.365.000	43.207.670	2.259.554	831.117	46.298.341

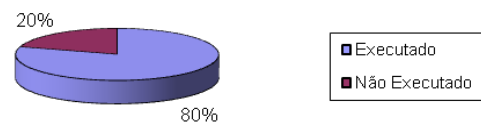
Fonte ASTEC

Para uma melhor compreensão da disponibilidade de recursos para o desenvolvimento das ações do IPAC, exclui-se o valor destinado a Pessoal e Encargos, verificando-se que o Instituto contava no início do exercício com R\$27,67 milhões, chegando em outubro com R\$ 32,60 milhões, representando um aumento real de R\$4,93 milhões, ou seja, **a execução correspondeu a 14,81% do orçamento inicial.**

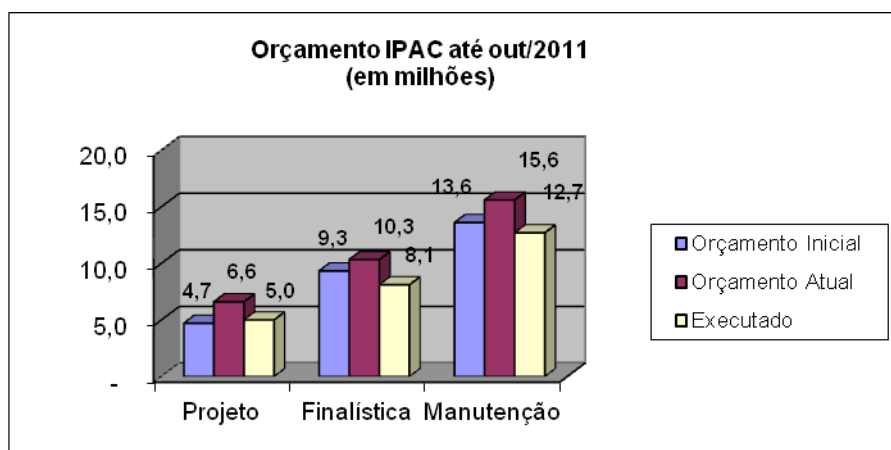
Tipo de Ação/Fonte	EXECUTADO ATÉ OUTUBRO DE 2011			
	Tesouro	Própria	Convênio	Total
Manutenção	12.358.927	333.494	0	12.692.421
Projeto	4.350.415	7.008	648.753	5.006.176
Finalística	7.511.532	648.237	0	8.159.768
Subtotal	24.220.873	988.739	648.753	25.858.364
Pessoal	11.034.539	0	0	11.034.539
Total	35.255.412	988.739	648.753	36.892.903

Fonte ASTEC

Orçamento Atualizado x Executado
Outubro de 2011



A evolução da dotação orçamentária e a sua execução até outubro de 2011 estão destacadas a seguir, por tipo de ação e volume de recursos.



Fonte ASTEC

Verifica-se uma **diminuição da participação dos recursos de convênios federais**, comparando com 2010, em função da **conclusão das obras do Prodetur NE II e MONUMENTA**.

Orçamento Executado por Fonte de recursos*			
Orçado	Fonte de Recursos	Executado	
		Valor	%
2007	Tesouro	14.976.518	58,75
	Contrapartida	5.423.833	21,28
	Federal	4.360.065	17,10
	Própria	731.621	2,00
	Total	25.492.037	100,00
2008	Tesouro	20.322.648	56,78
	Contrapartida	9.477.611	26,48
	Federal	5.375.071	15,02
	Própria	619.664	1,73
	Total	35.794.994	100,00
2009	Tesouro	22.689.472	61,55
	Contrapartida	2.816.956	7,64
	Federal	10.901.282	29,57
	Própria	457.235	1,24
	Total	36.864.944	100,00
2010	Tesouro	28.047.208	85,59
	Contrapartida	1.226.347	3,74
	Federal	2.805.463	8,56
	Própria	691.402	2,11
	Total	32.770.419	100,00
out/11	Tesouro	24.220.873	93,06
	Contrapartida	118.555	0,46
	Federal	697.641	2,68
	Própria	988.739	3,80
	Total	26.025.808	100,00

* Excluindo Pessoal

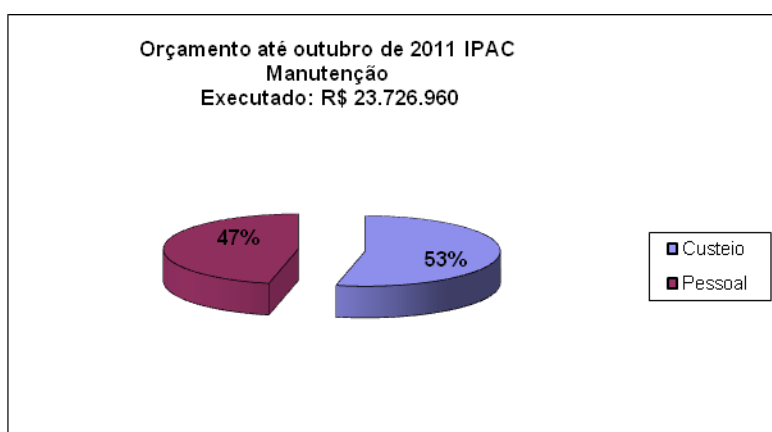
Fonte ASTEC

Merece registro o não pagamento dos processos do exercício de 2010 que foram inscritos em **Despesas de Exercícios Anteriores – DEA** de 2011, gerando **obrigações no montante de R\$2,8 milhões**, já empenhados e pagos, porém comprometeu a execução das ações **que foram programadas para este ano**.

I – Manutenção

Com um **orçamento inicial de R\$13,61 milhões** (exceto atividades de pessoal), o exercício inicia-se com um **déficit de R\$1,16 milhões**, referentes às **DEA 2010**, apresentando reflexos negativos na programação das atividades, como **atraso nos pagamentos junto a terceirizadas e fornecedores**.

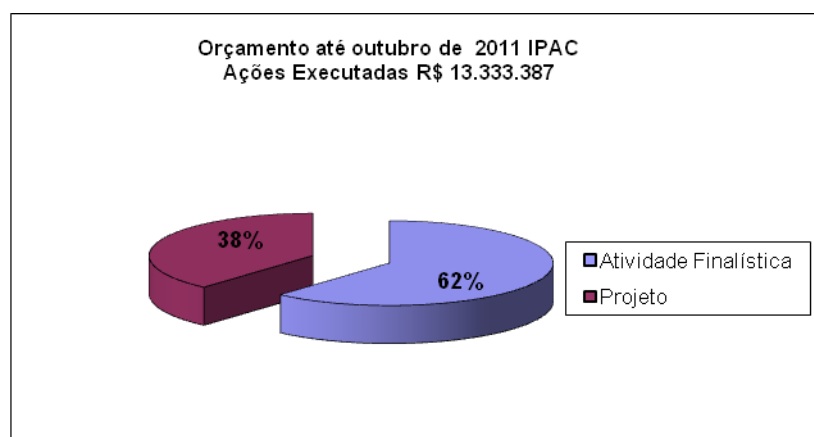
Para as despesas destinadas a **Pessoal e Encargos**, o IPAC contava, no início do exercício, com **R\$13,69 milhões**. Comparando com o orçamento destinado às atividades de manutenção, verifica-se que as despesas com pessoal são responsáveis por **47% dos recursos executados**, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



II – Projetos e Atividades Finalísticas

Com um **orçamento inicial de R\$14,05 milhões** para projetos e atividades finalísticas, o exercício inicia-se com um **déficit de R\$1,61 milhões**, referentes

à **DEA**. No decorrer do ano, o IPAC obteve um acréscimo decorrente de **suplementações orçamentárias**, no valor de **R\$2,89 milhões**, chegando a R\$ 16,94 milhões. As alterações efetuadas no orçamento concentraram-se em aporte de **recursos de convênios com o MTur, em R\$639 mil**; demais ações receberam aporte de recursos da ordem de **R\$2,251 milhões**.



Fonte ASTEC

Até outubro de 2011, o IPAC já executou recursos da ordem de R\$13,33 milhões, sendo que 38% referente a atividades finalísticas e 62% a projetos.

3. PROMOÇÃO DA CULTURA

3.1 – Editais

Em continuidade ao programa de editais com o apoio do **Fundo de Cultura da Bahia – FCBA**, o IPAC tem acompanhado a realização dos projetos nas **áreas museológica e de patrimônio**, selecionados através dos editais lançados em 2009 e 2010 e que ainda estão em execução. São projetos de preservação de acervos, exposições, obras de restauração, elaboração de projetos de restauro, educação patrimonial, formação artística, valorização do patrimônio, dentre outros. Em 2011 foram liberados mais de R\$1,5 milhão para o pagamento das parcelas dos projetos em execução.

<i>Editais 2009/2010</i>	<i>Projetos</i>	<i>Valor Pago</i>
--------------------------	-----------------	-------------------

Museu	07	286.905,73
Patrimônio	15	741.600,79
Dinamização do Pelourinho	17	572.360,57
TOTAL	39	1.600.872,09

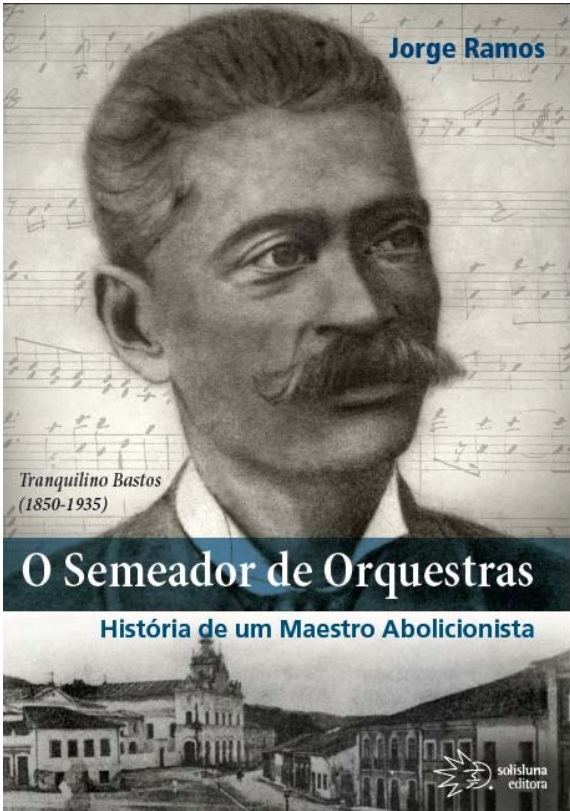
Fonte: ASTEC



Traçar um elo entre arte, moda, educação e cultura foi o objetivo da exposição *Tramas, tramas e tramas – um diálogo entre arte e moda*, que foi aberta no Instituto Feminino da Bahia, dia 22.9. Indumentária, esculturas e instalações em técnicas e materiais diversos integraram a exposição, que reuniu trabalhos de estilistas, artistas visuais e plásticos, e *designers* baianos contemporâneos, que dialogaram com o acervo dos tradicionais museus do Traje e do Têxtil e Henriqueta Catharino. A mostra foi contemplada com apoio de R\$1 mil pelo Edital 1/2009 de dinamização, difusão e preservação de acervos do IPAC e irá até o dia 23.3.12.

Foi entregue ao IPAC, dia 30.9, o Projeto Arquitetônico de Restauração da Fortaleza do Monte Serrat. O monumento está localizado às margens da Baía

de Todos os Santos, em Salvador, e é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. **Com investimento de R\$100 mil do FCBA, o projeto foi realizado através do Edital 9/2009 de Elaboração de Projetos**, possibilitando a captação de recursos para a intervenção, estimada em R\$3,5 milhões.



Jorge Ramos

Tranquillino Bastos
(1850-1935)

O Semeador de Orquestras
História de um Maestro Abolicionista

solisluna editora

Jorge Ramos e família, a Sociedade Orpheica Lyra Ceciliana e a Solisluna Editora convidam para o lançamento do livro *O Semeador de Orquestras - História de um Maestro Abolicionista*.

O livro apresenta a biografia do músico baiano Manuel Tranquillino Bastos (1850-1935), que deixou um notável acervo de mais de 700 composições e criou seis filarmônicas. Além de artista, era um homem engajado nas lutas contra a escravidão e foi também líder espírita, homeopata e vegetariano. Jornalista, escreveu a favor do abolicionismo e contra a intolerância religiosa e o racismo. Em seus artigos antecipou em algumas décadas temas hoje atuais como a defesa do meio ambiente e dos direitos humanos. O livro apresenta a vida e obra de Tranquillino Bastos, ao tempo em que descreve o contexto econômico, social, político e cultural da cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, entre os séculos 19 e 20.

Salvador	Cachoeira - Bahia
13 de outubro, quinta-feira às 19:30 horas	15 de outubro, sábado às 19 horas
Foyer do Teatro IRDEB / TVE Rua Pedro Gama, Federação (estacionamento no local)	Pouso da Palavra Praça da Aclamação

Apoio:

IPAC FOMENTO À CULTURA
Fundação de Cultura

SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

O livro *O Semeador de Orquestras - História de um Maestro Abolicionista*, Editora Solisluna, 210 p. De autoria do jornalista Jorge Ramos, foi lançado em Salvador, dia 13.10, às 19h30, no foyer do Teatro do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB. A obra foi financiada pelo IPAC, através do edital de Valorização do Patrimônio Cultural 08/2010, que disponibilizou recursos do Fundo de Cultura da Bahia - FCBA para pessoas físicas, jurídicas e organizações não-governamentais. Cerca de R\$25 mil do Fundo foram empregados em pesquisas, revisão, editoração, impressão do livro e na gravação do CD que o acompanha. O proponente do projeto foi a Sociedade Euterpe Lyra Ceciliana.

Diga Aí Povo do Pelô!

**05/10
às 10h**
Peça Teatral
Quem somos nós?

Participarão de debate após a peça:
Maria Lúcia Pereira (Movimento de Moradores de Rua) e Maura Cristina da Silva (Movimento dos Sem Teto da Bahia)

**19/10
às 10h**
Peça Teatral
Quem me ensinou a nadar?

Participarão de debate após a peça:
Iviane Galdino (Força Feminina) e Marlene Vaz (Socióloga)

**no Largo
Pedro Archanjo**
(Pelourinho)

**\$ ENTRADA
FRANCA**

Realização



www.criando.org.br

Apoio



CENTRO DE CULTURAS
POPULARES E IDENTITÁRIAS

Apoio Financeiro



SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DE CULTURA

Instituições Parceiras

Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti, Biblioteca Manuel Quirino (IPAC), Centro Cultural da Câmara dos Vereadores, Colégio Estadual Senhor do Bonfim, Escola de Dança da FUNCEB, Escola Estadual Azevedo Fernandes, Força Feminina, Federação Espírita do Estado da Bahia, Movimento População de Rua, MSTB (Movimento Sem Teto da Bahia), Oi Kabum.

O teatro a serviço da cidadania e da identidade cultural é a proposta do espetáculo “Quem me ensinou a nadar?” do grupo Iyá de Erê, que **aconteceu dia 19.10, às 10h, no Largo Pedro Archanjo, no CHS**. Logo após a peça foram debatidos temas como a violência sexual contra crianças e adolescentes e a construção da cidadania. A iniciativa integra o projeto Diga Aí Povo do Pelô, criado pela ONG CRIA, **contemplado pelo Edital 11/2009 Tô no Pelô do IPAC com recursos de R\$82.600**. O projeto oferece atividades de formação para o exercício da cidadania até o final deste ano. Já o debate denominado *Roda de Conversa* discutiu a trajetória de mulheres e homens negros desde a escravidão até os dias atuais.

Através do Edital 10/2009 de Obras, o Sobrado do Engenho de Santo Antônio de Camuciatá, no município de Itapicuru, tombado pelo estado desde 1994, está com o restauro em processo de finalização e acabamento. Os serviços foram feitos na cobertura, esquadrias, assoalhos, forros, piso da varanda, além da descupinização e estabilização estrutural. As peças do acervo do solar foram mapeadas e acondicionadas em local apropriado. O imóvel sediará o Museu do Nordeste, segundo o proponente. Para os serviços prediais foram investidos **R\$499,9 mil**.

4. RESTAURO

4.1 – Bens móveis e integrados

Fruto de parceria entre a **DIMUS** e a **CORES**, esta com fornecimento de mão-de-obra, foi realizada nesse período **higienização e catalogação do acervo das coleções de Lina Bo Bardi e Cláudio Masella**, localizadas no Solar Ferrão, e **higienização e dessalinização dos azulejos do Museu Udo Knoff**.

Dentre os serviços de restauração, foram **realizadas intervenções nas imagens sacras do Sagrado Coração de Maria da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, na de Nossa Senhora do Pilar, na de Santa Luzia**, além da recuperação das fotografias, em *photoshop*, de vultos do município de Barra do Mendes.

No dia 2.9 o IPAC fez a entrega oficial à Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, localizada no município de Candeias, **das imagens de Nossa Senhora da Encarnação, Cristo Crucificado e de uma escultura em madeira representando um livro com texto bíblico em pedestal, restaurados por equipe de especialistas**. Essas peças estavam sob a guarda do Instituto há 11 anos, já que os proprietários não tinham um imóvel adequado para conservá-las.

4.2 – PRODETUR NE II

Em 2011, o IPAC prosseguiu na execução de duas obras de restauro de monumentos, através do **Programa de Desenvolvimento Turístico /**

PRODETUR NE II: as igrejas do Rosário dos Pretos e do Pilar, com seu cemitério. Para as mesmas, foram liberados, até o momento, recursos no valor de **R\$ 6.981.762,18**. As obras tem conclusão prevista para o segundo semestre e estão em fase conclusiva.

Ambas sofreram os efeitos da greve dos operários da construção civil, ocorrida de 10/02 a 15/03, mas esta última reduziu o ritmo devido ao processo de aprovação de aditivo para mudanças nos serviços originalmente contratados. Ademais, solicitou-se um aditivo para realização de serviços complementares para assegurar funcionalidade e segurança, atendendo demandas da Irmandade, com aval do IPHAN.

5. PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS

5.1 – Programa Monumenta (Cachoeira & Lençóis)

Através do Programa MONUMENTA, prosseguiu-se com as obras de restauração do imóvel nº25 da Rua Ana Néri e do Cine-teatro Glória, em Cachoeira, tendo sido liberados R\$ 2.425.355,92, no período. Duas interrupções na obra da Rua Ana Néri, 25 se deveram a ordens judiciais relativas ao processo movido por ex-moradores contra a Santa Casa da Misericórdia.

A Unidade Executora do Programa – UEP MONUMENTA fiscalizou, no período, a reforma de 36 imóveis particulares, com investimento até esse período de R\$ 2.881.581,41, em Cachoeira, e R\$ 1.243.122,00 em recursos investidos, em 61 imóveis em Lençóis. O IPAC integra os Conselhos do FUNPATRI – Fundo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de ambos os municípios.

5.2 – Requalificação urbana

Atendendo ao **Contrato nº 274381-88/2008**, no valor de **R\$ 27.084.000,00**, celebrado junto à Caixa, para requalificação de logradouros e equipamentos no CHS, compreendido por 11 metas, o IPAC, no primeiro semestre, licitou as obras de: **Iluminação cênica de cinco monumentos; Requalificação da Baixa dos Sapateiros (abrangendo três metas: iluminação pública, vala**

única e urbanização); e, **Requalificação do Carmo, Taboão e Pilar** (referente a duas metas: **Carmo – Taboão e Pilar**). Ainda, durante esse período, deu-se continuidade à obra de **recuperação das fachadas da Baixa dos Sapateiros**, sendo concluídos 27 imóveis do referido contrato.

6. CONSERVAÇÃO

6.1 – Estudos e projetos

I – Vistorias e orientações técnicas

Nesse período foram **realizadas 11 vistorias técnicas** nos municípios de **Itaparica, Santo Amaro, Cabaceiras do Paraguaçu, Feira de Santana, Lençóis e Cachoeira**, que resultaram em **dois pareceres técnicos** para os solicitantes do **Solar Biju, Parque Histórico Castro Alves**, e para a **Igreja de Nossa Senhora do Rosário**, e **duas informações técnicas** para a **Igreja do Santíssimo Sacramento**, em **Itaparica**, e para o **Centro Cultural Afrânio Peixoto**.

Foram solicitadas **orientações técnicas** para a **Igreja do Senhor dos Passos**, para o imóvel sito à **Rua Ana Nery, nº 25** e para o **Memorial da Irmandade da Boa Morte**, nos municípios de **Feira de Santana e Cachoeira**, respectivamente.

Através da equipe da **Coordenação de Restauro de Elementos Artísticos – CORES**, foram realizadas **13 vistorias técnicas** para prospecções em **bens móveis e integrados, em imóveis e em painéis tombados** no Município de Salvador, dentre estes, os painéis **“Mural de Carlos Bastos”** e **“Ulisses Chegando na Bahia”**, e um **estudo de cores das fachadas**, fornecendo **Cartela de Cores à CONDER**.

Ainda nesse período, a **CORES** emitiu Parecer Técnico acerca do **projeto de iluminação cênica de cinco monumentos no CHS, do chafariz, em mármore Carrara, que pertenceu à família de Castro Alves, e de bens integrados da Igreja do Santíssimo Sacramento de Itaparica**. Além de realizar **diagnóstico do estado de conservação das pinturas parietais do Palacete do Comendador Bernardo Martins Catharino (Palacete das Artes**

– Rodin Bahia), dos bens móveis pertencentes à Igreja do Rosário dos Pretos, acondicionados na Ordem 3ª do Carmo, da escultura “O Cangaceiro” do artista Mário Cravo, e dos painéis artísticos da Escola Parque e Escolas Classe I, II e III.

II – Bens imóveis

Com recursos do **Ministério do Turismo – Mtur**, repassados através da **Secretaria de Turismo – SETUR**, foi elaborado o projeto executivo do **Palco Articulado** do Pelourinho, de autoria do arquiteto Pasqualino Magnavita em parceria com o engenheiro estruturalista José Luiz Costa Souza. Com aprovação pelo IPHAN, teve sua obra licitada através de concorrência pública nº 04, a ser realizada em 24 de agosto.

Durante o período deu-se continuidade a dois projetos:

1. Reforma e adaptação do **Centro Cultural Irmandade Nossa Senhora da Boa Morte**, no município de Cachoeira.
2. Projetos de arquitetura, urbanização e complementares do **Museu Artístico e Ecológico Franz Krajcberg**, em Nova Viçosa e do **Espaço Ecológico**, em Salvador.

Estudos foram realizados para:

1. Ampliar as instalações administrativas do IPAC, inclusive, em decorrência de recomendações do TCE, com destaque para a ampliação do estacionamento e sede do IPAC.
2. Utilização dos espaços correspondentes a antigas lojas, na base do Lar Franciscano, na Rua J. J. Seabra;
3. Instalação da **Coordenação de Elementos Artísticos - CORES**, integrante da estrutura da DIPRO, nos imóveis nº 30 e nº 35 da Rua Monte Alverne, liberando o prédio do antigo **Seminário São Dâmaso** para utilização pela **Escola de Dança da Fundação Cultural da Bahia - FUNCEB**.
4. Estudo para reforma da **Conexão IPAC** (anexo do Solar Ferrão e da Praça das Artes)

5. Estudos de reforma do imóvel **Solar do Saldanha** (antigo Liceu de Artes e Ofícios) para abrigar a **FUNCEB e DIMAS**
6. Projetos complementares para a **sede do IPAC**.
7. Serviço de topografia e geotecnia para elaboração de diagnóstico e proposta de **estabilização da encosta da Praça da Sé**.

III – Bens móveis e integrados

Através da CORES/DIPRO, **realizaram-se serviços de conservação nos acervos do Centro Cultural Solar Ferrão** (Coleção Lina Bo Bardi, Coleção Cláudio Masella, Museu Abelardo Rodrigues), **Igreja de Nossa Senhora do Pilar**, **Museu Ilê Ohum Lailai – Casa das Coisas Antigas**, **Museu da Cerâmica Udo Knoff**, **Museu Parque Histórico Castro Alves**, **Palacete das Artes – Rodin Bahia e Quartel dos Aflitos**. Sendo as seguintes ações:

- Coleção Lina Bo Bardi: Restauração de escultura em madeira “Jovem Índia” (remoção mecânica e química de pintura); imunização curativa da Estatueta nº0504 e remoção de resíduos; consolidação de lacunas – estatueta nº0500; conservação da imagem MAR nº 495;
- Coleção Cláudio Masella: consolidação das perfurações e lacunas na máscara CCM 605; e na máscara gueledé CCM 244;
- Igreja de Nossa Senhora do Pilar: consolidação do suporte, imunização, e policromia da imagem de Nossa Senhora do Pilar;
- Museu Abelardo Rodrigues: imunização curativa da imagem nº495; fixação da base e do douramento - crucifixo MAR 69; higienização mecânica das obras na Reserva Técnica; conservação preventiva de 06 imagens do Museu que irão compor a exposição “Santos Juninos”; conservação preventiva de 15 imagens - Santo Antônio, São Pedro e São João do Carneirinho, transferidas para a exposição “Tradições Juninas – Um Misto de Fé”.
- Museu Ilê Ohum Laila: conservação preventiva e intervenção de restauro em peças do seu acervo;
- Museu da Cerâmica Udo Knoff: higienização das obras do seu acervo;

- Museu do Recôncavo Wanderley Pinho: conservação preventiva de uma imagem, representando Santo Antônio, transferida para a exposição “Tradições Juninas – Um Misto de Fé”;
- Parque Histórico Castro Alves: conservação das obras do Museu;
- Palacete das Artes – Rodin Bahia: conservação preventiva de 21 obras da exposição “Grito! Ano Mundial da Árvore” de Franz Krajcberg;
- Quartel dos Aflitos: restauração de duas mesas.

6.2 – Obras de conservação de imóveis

Por meio do contrato nº 103/10 com a empresa TECNOQUALI, o IPAC realizou serviços de conservação predial e neste período foram pagos R\$ 333.995,21 pelos serviços prestados.

Iniciados o contrato nº 003/11, com a empresa Orbraserv, de fornecimento de mão de obra para suporte administrativo e manutenção de edifícios públicos e o contrato nº 098/11, empresa FCE Engenharia Ltda, para execução de serviços de conservação predial no Centro Antigo de Salvador - CAS.

6.3 – Obras emergenciais

No período, foram concluídas as obras emergenciais de reforço estrutural no imóvel nº 21 do Largo Cruzeiro do São Francisco e a reforma das fachadas dos imóveis 26/28 da Praça da Sé.

Foram iniciadas as obras de **recuperação da cobertura do Museu e Convento do Recolhimento dos Humildes**, em Santo Amaro.

Em atendimento à solicitação da Comissão de Defesa Civil da Cidade de Salvador, foram iniciados os serviços de **escoramento e estabilização dos imóveis nº 131/133**, localizados na **Rua Augusto Guimarães**, no bairro da **Soledade**.

Em cumprimento ao acordo junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente da PMS – SEDHAM, visando **diagnosticar a situação de risco** da encosta da Praça da Sé, o IPAC contratou o serviço da empresa **Oeste** para realização de **levantamento planialtimétrico e**

cadastral, bem como de **geotecnia do trecho entre o Plano Inclinado Gonçalves e o Belvedere da Sé.**

6.4 SALVAGUARDAS

No quesito **salvaguardas**, foram promovidos **mapeamentos e estudos** para elaboração de **dossiês** e para estabelecer **diretrizes de salvaguarda em áreas urbanas sob tutela patrimonial.**

6.4.1 – Bens materiais

Dossiês de Tombamento do Edifício Sulacap e do Edifício Caramuru estão em fase de conclusão para envio ao Conselho Estadual de Cultura.

Foram elaboradas 19 Informações Técnicas relativas à salvaguarda de bens materiais.

Iniciados os levantamentos históricos e de entorno da Poligonal de Tombamento do Rio Vermelho, assim como a elaboração de parâmetros para intervenção na Vila do Ventura, Distrito do Município de Morro do Chapéu, tombado provisoriamente desde 2004, pelo Estado.

Foram tombados os seguintes imóveis:

- **Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, em 9.8 (Salvador);**
- **Usina Cinco Rios, em 9.8 (São Sebastião do Passé);**
- **Tombamentos provisórios de quatro edificações no município de Wagner;**
- **Tombamento provisório da antiga Vila do Parnaíba, hoje Iraporanga.**





O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – IGHB, recebeu dia 13.9, a **Notificação de Abertura do Processo para Tombamento Estadual da sua edificação, incluindo todo seu acervo** (40 mil livros, documentos e móveis antigos, retratos e pertences de personalidades baianas, peças do Cortejo do 2 de Julho, entre outras relíquias históricas). **A iniciativa foi do IPAC**, que fez a entrega da notificação na mesma data da sua criação, ocorrida em 13 de setembro de 1967. O evento marcou o **início das comemorações pelos 45 anos do IPAC**, cuja programação só terminará em setembro de 2012.

6.4.2 – Bens imateriais

Em elaboração, os dossiês de registro das manifestações: **Bembé do Mercado**, em **Santo Amaro**, e **Penitentes de Juazeiro**. Realizadas entrevistas e registro fotográfico das manifestações e **firmado Termo de Cooperação Técnica com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB** para capturar e editar imagens para produção de vídeos-documentários que compõem os dossiês. E reconhecimento, através do **registro do Ofício dos Vaqueiros** como patrimônio imaterial da Bahia.

Em andamento a formalização de **Cooperação Técnica com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB** para capturar e editar imagens para produção de um vídeo-documentário sobre a **Festa D’Ajuda**.

Dossiê sobre o **Cortejo do Dois de Julho**, sendo finalizado.



Festa da Boa Morte - concluída a **2ª edição (versão bilíngue)**, revisada e ampliada, com tiragem de **cinco mil exemplares**, do “Cadernos do IPAC 2”.

6.4.3 – Educação patrimonial



O Programa de Pesquisa e Manejo de Sítios de Arte Rupestre da Chapada Diamantina

A sobrevivência da identidade dos lugares está muito vinculada ao seu patrimônio cultural, por isso, precisamos pensá-lo como um fator importante de desenvolvimento econômico sustentável, que permita melhorias sociais e retorno financeiro para os grupos em contato com os sítios arqueológicos ou outros bens culturais.

O aproveitamento correto do Patrimônio – arqueológico, histórico, artístico ou tradicional – depende, principalmente, de sua conservação por parte das comunidades. Isto só se dá com o envolvimento de todos, a partir de uma efetiva política de preservação e gestão dos sítios arqueológicos e de outros conjuntos patrimoniais.

Em 2000, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC iniciou uma parceria com a Universidade Federal da Bahia para desenvolver o Programa de Pesquisa e Manejo de Sítios de Arte Rupestre da Chapada Diamantina, envolvendo prefeituras e comunidades vizinhas aos sítios, nos municípios de Morro do Chapéu, Iraquara, Lençóis, Palmeiras, Seabra e Wagner, uma proposta de desenvolvimento sustentável, com base no patrimônio cultural.

Para tanto, considerou-se que não há preservação sem a atuação da comunidade próxima aos sítios de arte rupestre. Não existe proteção sem conhecimento do que deve ser protegido e a pesquisa científica é fundamental para isto.

O Programa se desenvolve em três etapas:

1. Identificação e registro das pinturas e gravuras rupestres, em seu contexto ambiental, com a participação ativa de moradores locais. Foram mapeados 37 sítios: Iraquara (10); Morro do Chapéu (16); Palmeiras (16); Seabra (15); Lençóis (37 abrigos com pinturas).

2. Atividades de Educação Patrimonial, realizadas com os moradores locais (professores, alunos, guias/condutores, líderes comunitários, donos de casa, aposentados, representantes municipais) em escolas públicas e em alguns povoados, objetivando a consolidação de um grupo de agentes patrimoniais, além de oficinas de Fotografia e Conservação Curativa de Objetos e Papéis.

3. Elaboração de circuitos arqueológicos, roteiros de visitação tendo como referência os sítios rupestres e outros bens patrimoniais.

Uma exposição-relatório realiza o projeto apresentando o resultado dos trabalhos realizados: fotos dos alunos e objetos conservados durante as oficinas, painéis com fotos dos bens arqueológicos pesquisados e o roteiro turístico proposto.



Foto: Acervo IPAC

Você pode participar desse projeto:

- Identificando o patrimônio cultural de seu lugar: edificações, feiras, modos de fazer e saberes tradicionais;
- Valorizando os saberes e as manifestações culturais típicas de sua comunidade, reconhecendo e respeitando nossa diversidade cultural;
- Divulgando nosso Patrimônio Cultural;
- Relatando outras pessoas quanto ao valor do seu patrimônio e as formas de conservá-lo;
- Denunciando atos de vandalismo contra o patrimônio, através do telefone (71) 3117-8464, ou do e-mail avulso@ipac.ba.gov.br.



Foto: Acervo IPAC

O Patrimônio Cultural é de todos nós.

Defendê-lo e preservá-lo é um direito e um dever de toda a cidade.

Veja a legislação e a relação dos bens culturais protegidos pelo Estado da Bahia no site www.ipac.ba.gov.br

O IPAC

O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, autarquia vinculada à Secretaria de Cultura do Estado, foi fundado em 1967 com a responsabilidade de coordenar as políticas públicas de preservação de bens culturais, através de ações de identificação, conservação, educação e proteção legal.

Governo do Estado da Bahia

Jaques Wagner
Secretaria de Cultura – SECULT/BA
Antonio Albino Canellas Rubens
Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC
Frederico A.B.C. Mendonça
Diretoria de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural
Paulo Roberto Cavaleiro Oliveira

Equipe do Programa – UFBA

Coordenador Geral: Prof. Carlos Etchevarria
Coordenador de Campo: Alamydy Bezerra
Bibliotecária: Grazielle Neres do Nascimento – UFBA, Taise Santana – FUBA, José Pereira Brito Junior – UFRRJ e Lise Marcelino de Souza – UFRRJ

IPAC

Gestão de Pesquisa e Legislação: Mateus Torres
Coordenação de Educação Patrimonial: Edna Queiroz
Assistência Educação Patrimonial: Denisa Fernandes
Oficina de Conservação Curativa de Objetos e Papéis: Tania Calveiro
Oficina de Fotografia: Elais Mascarenhas e Lasaro Menezes
Oficina de Bens Edificados: Lígia Galvão
Montagem da Exposição: Roberto Feitosa
Produção Cultural: Amélia Santana e Laura Luanda
Assessoria de Comunicação: Geraldo Monte

CONVITE Circuitos Arqueológicos



A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural - IPAC, o Departamento de Arqueologia da Universidade Federal da Bahia - UFBA, e as Prefeituras Municipais de Iraquara, Lençóis, Morro do Chapéu, Palmeiras, Seabra e Wagner, convidam para a abertura das exposições "Guardados e Achados, Memórias", que integram o "Programa de Pesquisa e Manejo de Sítios de Arte Rupestre da Chapada Diamantina (Circuitos Arqueológicos)".

WAGNER | 29.04 (sexta) - Antiga Escola de Enfermagem, Av. Dr. Wood, s/n.

IRAQUARA | 05.05 (quinta) - Biblioteca Municipal Elias Vieira, Rua Rosalvo Félix, s/n, Centro.

SEABRA | 28.05 (sábado) - Biblioteca Municipal Professor José Francisco de Sá Teles - Rua Jacob Guanais, s/n, antigo Batalhão.

PALMEIRAS | 04.06 (sábado) - Biblioteca Maria Elisa Pina Batista, Pr. Juracy Malthães, s/n.

LENÇÓIS | 10.06 (sexta) - Casa do Patrimônio, Rua Miguel Calmon, s/n.

MORRO DO CHAPÉU | 08.07 (sexta) - Mercado Cultural, Praça Dr. Augusto Púlio, Centro.

Horário: 19h

Coordenação de Educação Patrimonial
cepa.ipac@ipac.ba.gov.br | ipac.educacao@gmail.com
(71) 3116-6737
www.ipac.ba.gov.br



Relatório

IPAC

2011

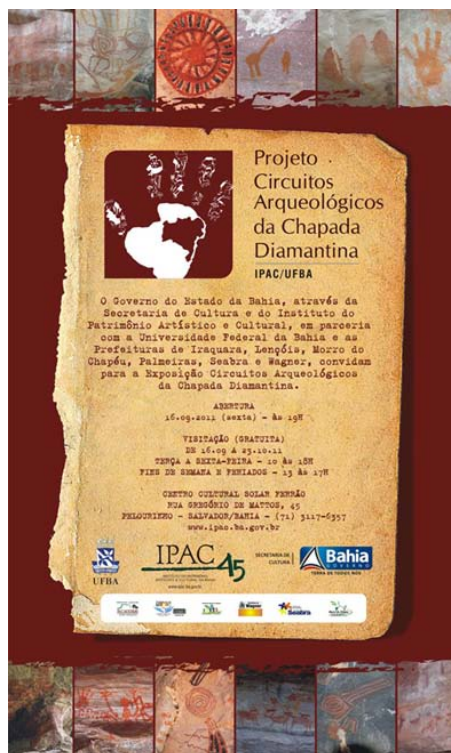


Fruto do Termo de Cooperação Técnica para implantação do projeto “**Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina**”, foram realizadas **exposições sobre a memória dos lugares**, com o material produzido nas **oficinas de fotografia** e objetos conservados nas **oficinas de conservação de objetos e papéis**, outros objetos cedidos pela comunidade, além de fotos dos **sítios de pintura rupestre** nos seis municípios participantes. Nas ocasiões, foram exibidas as propostas preliminares dos circuitos em cada município. As exposições foram abertas ao público e envolveu a comunidade na releitura do passado comum e da história do lugar, a partir das memórias individuais e familiares, numa perspectiva de valorização da participação do indivíduo na construção da memória coletiva.

O projeto objetiva a efetivação de **itinerários de visitação turística**, apoiado em atividades educativas para sensibilizar as comunidades sobre a importância da **preservação dos sítios arqueológicos de arte rupestre** e de outros elementos do patrimônio cultural do município, como os bens edificados e os bens imateriais. Organizando grupos de **agentes patrimoniais por município**, o projeto propõe estreita **parceria entre as instâncias culturais, educacionais e de conservação ambiental**, além de vincular-se a aspectos de **desenvolvimento urbano e territorial**, visando estimular novas dinâmicas sociais e econômicas com base no seu patrimônio cultural e ambiental.

A experiência piloto de educação patrimonial do “Programa Circuitos Arqueológicos na Chapada Diamantina” **venceu seleção nacional e foi apresentada dia 20.8 no 3º Fórum de Mestres e Conselheiros: Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial, que aconteceu em Belo Horizonte, Minas Gerais**. O fórum reuniu agentes patrimoniais de diversos seguimentos e foi promovido pelo Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável/Mestrado Interdisciplinar em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais (MACPS-UFMG).





Após itinerância na Chapada Diamantina **chegou a Salvador a exposição Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina, do dia 16.9 à 23.10**, no Centro Cultural Solar Ferrão. Integrando as **ações de inclusão e atendimento a pessoas com deficiência durante exposições públicas**, os monitores do IPAC receberam dia 20.10, às 16h30, um **grupo com 12 alunos surdos do projeto Mãos e Vidas, da Igreja Batista Sião**. Os jovens visitaram a exposição.

Dando prosseguimento às visitas monitoradas aos monumentos no estado, o projeto **Visitas Guiadas 2011** ao Palácio Rio Branco recebeu, durante o primeiro semestre, **5.500 pessoas**, entre alunos das unidades públicas e privadas de ensino, turistas e visitantes aleatórios. As visitas foram realizadas mediante agendamento prévio ou solicitação *in loco* (caso de horários vagos), tendo o máximo de 30 indivíduos por grupo, sendo realizadas de terça-feira à sexta-feira, das 10h às 18h, e de 9h às 13h nos fins de semana. Esta ação foi fruto de **parceria estabelecida entre a Fundação Pedro Calmon, através do Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia, e o IPAC**, responsável pelas intervenções restaurativas as quais o Palácio foi submetido em 2010.

Visitas Guiadas 2011			
Mês	Alunos	Turistas e Visitantes	Total
jan	Férias	854	854
fev	Férias	420	420
mar	602	193	795
abr	862	356	1218
mai	641	586	1227
jun	630	356	986
Total	2735	2765	5500

Fonte ASTEC

6.4.4 – Divulgação e difusão do patrimônio



O projeto “**Conversando sobre Patrimônio**” foi retomado com o objetivo de estabelecer discussão acerca do patrimônio cultural na Bahia, no intuito de subsidiar políticas públicas para sua salvaguarda. Com esta finalidade realizaram-se discussões acerca de assuntos em voga, a exemplo das condições de conservação dos imóveis situados no trecho sob tutela estadual na **Soledade**, abrangendo desde a Lapinha ao Barbalho; e a apresentação do **Guia de Arquitetura e da Paisagem de Salvador e do Recôncavo**, ambos, objeto de convênio (nº 7561/07) com a UFBA.

A **Salvaguarda do patrimônio afro-brasileiro, Patrimônio e festas populares, Patrimônio Material e Imaterial no Cortejo do Dois de Julho, os Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina**, e, por fim, o **Construindo um Sistema Estadual de Patrimônio – O ICMS Cultural como mecanismo de fomento para o Patrimônio**, foram temas discutidos, dada a necessidade de reflexões mais aprofundadas e a ascendente demanda por tutelas estaduais. Abaixo está a tabela dos temas e seus respectivos palestrantes:



Conversando sobre Patrimônio				
Data	Local	Assunto	Palestrante	Moderador
16/mar	Auditório do Museu Eugênio Teixeira Leal	Preservação de sítios urbanos – Tombamento estadual da Soledade	Luiz Cardoso e Mariely Santana (UFBA)	Frederico Mendonça (IPAC)
27/abr	Auditório Nilda Spencer – CEC	Guia de Arquitetura e da Paisagem de Salvador e do Recôncavo	Eugênio Lins (UFBA)	
25/mai		Salvaguarda do Patrimônio Afro-brasileiro	Fábio Velame e Márcia Sant'anna (UFBA)	Frederico Mendonça (IPAC)
29/jun		Patrimônio e Festas Populares	Dimitri Ganzelevitch (Fundação Cultural do Stº Antonio), Jânio Castro (UNEB) e Paulo Miguez (UFBA)	Carmita Baltar (IPHAN - BA)
13/jul		Patrimônio Material e Imaterial no Cortejo do Dois de Julho	Luiz Cardoso, Mariely Santana e Ordep Serra (UFBA)	Elisabete Gândara (IPAC)
14/set		Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina	Ednalva Queiroz (IPAC), Carlos Etchevarne (UFBA), Idenor Borges (iniciativa privada na Serra das Paridas)	Carolina Passos (IPAC)
26/out		Construindo um Sistema Estadual de Patrimônio – O ICMS Cultural como mecanismo de fomento para o Patrimônio	Marília Palhares (IEPHA - MG), Milena Andreola (Permear - OSCIP - MG), Tatiana Scalco (SEPLAN)	Lícia Cardoso (IPAC)

Fonte: ASTEC

Intentando avançar na implementação do **Sistema Estadual de Patrimônio**, o Instituto participou do **III Seminário Regional de Cultura, no município de Serrinha**, realizado em **19.08**, que teve como tema o Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural: a memória do nosso lugar. O encontro teve o **objetivo de construir um projeto de lei municipal para a preservação do patrimônio cultural**, auscultando memorialistas e agentes culturais locais, sob orientação de servidores do IPAC. O trabalho foi realizado em **parceria com o Núcleo de Arte, Comunicação e Cultura na Comunidade – NACOM, da Sociedade Recreativa e Cultural Fundação da Filarmônica 30 de Junho e da Câmara Municipal**. Na oportunidade foi realizada **vistoria na Antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora de Sant'Ana de Serrinha**, tombada provisoriamente pelo estado em 2001.



Nos municípios de Nilo Peçanha, Ituberá e Taperoá, através de parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia – IDES e das prefeituras supra, o IPAC participou da Parada Cultural do Baixo Sul da Bahia, projeto que teve o objetivo de promover uma ação educativa no intuito de aproximar comunidades com os contextos patrimoniais presentes na região. As atividades aconteceram dias 22 e 23.08 com a realização da Trilha dos Jesuítas na Vila de Santo André e visita à Cachoeira da Pancada Grande (Ituberá), do Encontro das Zâmbias do Baixo Sul (Nilo Peçanha) e do Seminário de Patrimônio Cultural (Taperoá).



Tradicionais cerâmicas elaboradas com técnicas de origens indígenas ganharam **exposição, dia 15.9, na Galeria Mestre Abdias do Instituto Mauá, em Salvador**. A mostra intitulada **A céu aberto: a louça de Coqueiros**, que fica no município de Maragojipe, pôde ser conferida até o dia 14.10. O evento foi uma **iniciativa do Ministério da Cultura - MinC, através do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular - CNFCP e IPHAN**, com **parcerias do IPAC e do Instituto de Artesanato Visconde de Mauá da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte**. A mostra é viabilizada por meio da Sala do Artista Popular - SAP criada em maio de 1983 pelo CNFCP com objetivo de difundir a arte popular.



O IPAC participou das reuniões preparatórias para a **IV Conferência Estadual de Cultura da Bahia**, etapas municipais, territoriais e setoriais; coordenou as **Conferências Setoriais de Patrimônio Cultural e de Arquitetura e Urbanismo** (não houve quórum, portanto os integrantes foram remanejados para a primeira), **dia 05.11** na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia - FAUFBA e **atuou em todas as 26 Conferências Territoriais de Cultura do estado**, iniciadas em 24.09, no território do Portal do Sertão, município de Conceição do Jacuípe e finalizadas no território da Região Metropolitana de Salvador – RMS, dia 30.10, no município de Lauro de Freitas.

7. MUSEUS E GALERIAS

De acordo com a política setorial para a cultura, a Diretoria de Museus - DIMUS do IPAC está na iminência de tornar-se uma autarquia vinculada à SecultBA voltada, especificamente, para as estratégias museais na Bahia. Visando a **estruturação do Instituto Baiano de Museus – IBAM** e a **elaboração da minuta da Lei Orgânica**, realizaram-se reuniões com técnicos da DIMUS, da Diretoria Administrativa, Financeira e Patrimonial - DIAFP e da Gerência de Recursos Humanos - GRH do IPAC; técnicos da Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB e da Secretaria de Planejamento - SEPLAN.

Em maio foi realizada a **1ª Feira de Museus da Bahia**, em comemoração à **IX Semana Nacional de Museus**, cujo tema foi **“Museu e Memória”**, parte integrante do **Dia Internacional de Museus (18.05)**, instituído pelo **Conselho Internacional de Museus – ICOM**. Iniciativa do **Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM/Minc**, em **parceria com a DIMUS/IPAC**, a Praça Thomé de Souza recebeu a feira, que foi inaugurada com a **apresentação do grupo “Máscaras que tocam”, de Emília Biancardi**, onde foram **disponibilizados materiais informativos referentes aos 26 espaços museais da DIMUS** (contidos nas 13 unidades), **inclusive através da Biblioteca Móvel da Fundação Pedro Calmon – FPC**, que **percorreu vários bairros do município**. As publicações foram vendidas a preços módicos.

7.1. Requalificação Física

Através do **convênio entre o IPAC/IPHAN**, de 18.12.09 a 13.07.11, **foram captados recursos da ordem de R\$ 215 mil** relativos ao **projeto “Educação Digital – Museus e Comunidades em Conexão”**. Esta ação visou à modernização digital das unidades museais sob a administração do IPAC, através da aquisição de equipamentos eletroeletrônicos, áudios-visuais e mobiliários, contribuindo para a qualificação das ações educativas e recepção aos visitantes.

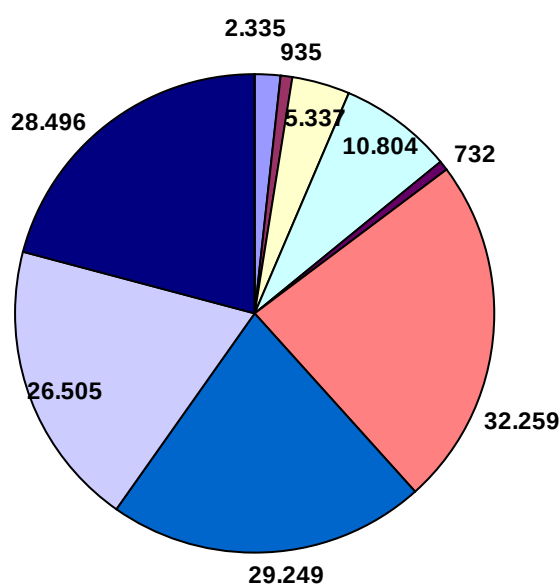
Através do **convênio entre o IPAC/SESI**, de 02.05.11 a 02.05.12, foram captados recursos da ordem de **R\$ 48 mil**, para manutenção das ações educativas do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAB).

Setorial e Encontro Baiano

7.2. Unidades Museais

O IPAC administra **13 espaços museológicos**, através da DIMUS, sendo que **três constituem diretorias próprias** (Museu de Arte da Bahia - MAB, Museu de Arte Moderna da Bahia - MAM e o Palacete das Artes - Rodin Bahia). Ao todo, receberam ao longo do ano **136.652 visitantes**.

Total de Visitação dos Museus
Jan./Set. 2011 Público - 136.652
IPAC - DIMUS



- Museu Temporal
- Museu Udo Knof
- P.da Aclamação
- P.H.Castro Alves
- Museu R. dos Humildes
- Centro C. S. Ferrão
- Museu de A.Moderna
- Museu de A. da Bahia
- Palacete das Artes
- Fatia 10

Fonte DIMUS

I - Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM

O MAM, situado no Solar Ferrão desde 1966, foi fundado no início da década de 1960 onde hoje é o Teatro Castro Alves. Entre suas atividades e exposições ressalta-se:

Exposição “Joseph Beuys – A Revolução Somos Nós”, uma retrospectiva sobre 250 trabalhos, abrangendo um ciclo completo da trajetória desse artista alemão, abordando a comunicação, a política e a ecologia. Aberta ao público no período de 14.12.10 a 13.02.11.

Pinte no MAM - Projeto de autoria e coordenação do artista plástico Maninho que tem como objetivo proporcionar lazer às crianças e familiares, através da pintura livre no Museu de Arte Moderna da Bahia. Busca incentivar, de forma lúdica, o encontro do público com o universo das artes.

Acontece todos os domingos das 15h às 18h.

Redes Mágicas – Atividade proposta pela arte educadora Ana Rachel Schimiti e do NAE, com visitas aos espaços expositivos e posterior realização de ação poética, voltada para o público infanto-juvenil.

Acontece todos os domingos das 15h às 18h.

Linha do Abraço: crianças no museu - Proposta de ação continuada que tem como objetivo proporcionar ao público infanto-juvenil uma maior aproximação à produção contemporânea de artes visuais.

Os encontros acontecem duas vezes por semana.

Programa Inter. Mediações - Compreende toda a programação educativa, contemplando as visitas inter.mediadas, cursos, oficinas e palestras realizadas como desdobramentos propostos para a exposição, integrando no mesmo o projeto Zoom.in Zoom.out e as visitas agendadas e espontâneas.

Projeto Zoom.in Zoom.out - O projeto Zoom.in Zoom.out busca estreitar as relações entre o museu e a cidade estabelecendo vínculos com o entorno e a região metropolitana. Com o objetivo de realizar uma preparação para as visitas aos espaços do museu, no sentido de torná-las o mais interessante e proveitosas para cada um dos participantes, uma equipe de educadores do MAM vai até as escolas e instituições, para a realização de atividades de sensibilização estético-artísticas e de educação patrimonial. Posteriormente os

estudantes e seus professores realizam uma visita ao MAM BA, em visitas mediadas nos espaços expositivos e sítio arquitetônico do Solar do Unhão.

Bienal de São Paulo: obras selecionadas - Foram selecionadas obras para exposição no período de 26 A 29/03 / 2011 no MAM – BA.

Fotografia Contemporânea - No acervo do MAM-BA no período de 10.06 a 10.07.

DESPLANTE – espetáculo de dança contemporânea - 19 A 30.01.

DOTMOV – Festival de Vídeos independentes – 14.06 A 01.7.

Rumos Cinema e Vídeo Salvador - Mostra dos artistas selecionados pelo programa rumos cinema e vídeo entre 2009-2011 de 5 a 15.07

Oficinas Regulares do MAM:

Ciclo de História da Arte - Período: 09.08 à 22.11.2011

Módulo I - Modernidade e Transição para Contemporaneidade - Período: 09.08 à 30.08.2011

- 9.08.11 Tema: A Modernidade, Picasso, e Les Demoiselles D` Avignon
A desconstrução da perspectiva e o plano como verdade Moderna, palestrante: Almandrade.
- 16.08.11 Tema: E o Moderno nossa Antiguidade? Conceitos da arte os nossos 1950, sua relatividade e sua vigência hoje, palestrante: Alejandra Munoz
- 23.08.11 Tema: A transição: A Arte pop, o Minimalismo e a arte conceitual. A crise do Novo e o fim das vanguardas, palestrante: Almandrade.
- 30.08.11 Tema: O Modernismo no Brasil, a Semana de 22, as décadas de 70, palestrante: Almandrade.

Módulo II- Espacialidade, Ação e Discurso na Produção Artística

Contemporânea - Período: 13.09 à 27.09.2011

- 13.09.11 Tema: Do pedestal ao bueiro: tradição e ruptura da expressão tridimensional nas últimas décadas, palestrante: Alejandra Munôz
- 20.09.11 Tema: Circuitos de legitimação da produção Contemporânea: fazer,mostrar,discutir, palestrante : Alejandra Munoz.

5ª Primavera de Museus – programação com quatro atividades:

1. 21.9 - na Sala dos Arcos foi promovida a oficina de criação plástica Construindo Canteiros com mães e filhos do projeto Linha do Abraço.
2. 23.9 - a arquiteta Carla Zollinger ministrou a palestra “Museu e memória no pensamento vivo de Lina Bo”, na Galeria 1.
3. 24.9 - projeto Diálogos Contemporâneos, a partir das exposições Dez anos de fotografia espanhola contemporânea, fruto da parceria entre a Fundação Coca-Cola com Instituto Cervantes, reunindo alguns dos principais artistas espanhóis que tiveram destacada atuação na criação de imagens nos últimos dez anos.
4. 25.9 - durante o Pinte no MAM, a mediadora Ana Rachel Schimiti falou sobre as artistas mulheres do Acervo do MAM-BA fazendo um intercâmbio com as experiências pessoais das crianças.

Projeto “Zona Mundi” – Divulgou o diálogo entre música, vídeo e novas tendências da arte eletrônica e digital. 7.10.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA NO ACERVO DO MAM BA

- Período: 10.06 a 10.07.2011

Ação educativa: Visita Comentada

Convidado: Edgard Oliva

O fotógrafo e professor Edgard Oliva realiza uma visita, com a participação de estudantes, artistas e interessados, comentando as obras expostas e seu pensamento acerca da fotografia contemporânea.

Exposições “Conta um conto aumenta um ponto”- Período: 25.07 a 04.09.2011

“Sendo uma das precursoras da videoarte no Brasil, **Letícia Parente** foi também educadora atuante. Sua obra nos provoca. As imagens presentes nas

fotografias e também nos vídeos remetem-nos a fazeres rotineiros, cotidianos, como o cuidar do corpo, da casa, com uma força latente e pulsante do universo feminino. No momento em que observamos, como que por uma fresta, suas obras, Letícia Parente faz-nos sentir o corpo, um corpo em ação e presente. O olhar torna-se muito mais do que uma janela: construímos imagens que se configuram em paisagens exteriores e paisagens interiores.”

“A obra de **Alessandra Vaghi** nos abre possibilidades como estas, de uma riqueza imensa de sentidos e sensações: universos de criação individual e coletiva. A forma que se configura e se conecta a outras em apropriações de objetos e materiais do cotidiano: toalhas de mesa, forros de crochê, fuxicos, linhas, linhas, linhas... Formas que constroem espaços. E nestes espaços se inserem a criança, a mulher, o homem. Tempos e espaços vivenciados, construídos, criados por cada um e por todos, **sem começo e sem fim**, na delicadeza de um desenho sempre em construção.”

Visitas mediadas com orientação do Núcleo de Educação segue algumas instituições:

Instituto social Pindorama

Colégio Governador Luís Viana Filho

SESI Piatã (Salvador Bus)

Colégio Adventista Liberdade

Escola Cooperativa de Santo Antônio

Escola Antônio Carlos Magalhães

Instituto Educacional Pedra Alta

UEFS

Instituto Educacional Pedra Alta

Colégio da Cidade de Araci

Universidade de Feira de Santana

Colégio Luís Eduardo Magalhães

UNEB

Força Jovem do Brasil

EBA

OI Kabum ONG

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

Ações Educativas (Eventos):

Workshop com Alessandra Vaghi - Período: 23 e 24.07.2011

Descrição da atividade: o workshop da Alessandra Vaghi teve inicialmente uma apresentação da artista sobre seu processo de criação e posteriormente a realização de uma ação poética em que os participantes realizaram seus próprios trabalhos.

Conversa com os curadores André Parente e Kátia Maciel - Período: 26.07.2011

Os curadores André Parente e Kátia Maciel apresentaram os conceitos e as idéias com as quais trabalharam no projeto curatorial da exposição, assim como comentaram sobre o processo de criação da artista Letícia Parente.

Processo de criação: Experiências coletivas na ilha com Lucimar Bello - Período: 27.07.2011

Descrição da atividade: a artista falou sobre seu processo de criação e as experiências de criação poética realizadas em sua residência artística na fundação SACATAR na ilha de Itaparica.

Diálogos Contemporâneos: Arte e Política “Uma Arqueologia do corpo” nas exposições de Alessandra Vaghi e Letícia Parente

Visita Comentada com Cláudia Possa - Período: 09.08.2011

Cláudia Pôssa é professora da Universidade Federal da Bahia e doutora em artes pela Universidade de Barcelona, pelo programa denominado Fotografia e Vídeo. Cláudia Pôssa realizou uma visita dialogada com os participantes, sobre pontos que acredita serem relevantes na obra de Letícia Parente.

VIDEOARTE NO MAM - Período: 10.08 a 02.09.2011

Oficina de Documentário Experimental com Amaranta César - Período: 13,15 e 16.08.2011

Amaranta César é doutora em Cinema e Audiovisual pela Universidade de Paris 3 - Sorbonne Nouvelle, professora e pesquisadora do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e ministrou a oficina de documentário experimental para adolescentes e jovens das comunidades próximas ao MAM BA.

Oficina de Pinhole com Belinda Neves - Período: 17,18 e 19.08.2011

Belinda Neves é arte educadora e pesquisadora e desenvolveu a oficina de Pinhole com abordagem teórica e prática. Os participantes tiveram a oportunidade de construir sua câmara pinhole e experimentar a técnica de captura e revelação da imagem através da mesma.

UAMO Festival de Arte - Período 24 a 28.08.2011

Em Salvador, o Festival será acolhido pelo Museu de Arte Moderna da Bahia durante 4 dias de exposição aberta ao público com trabalhos de dois casais artistas: Aline Porto e R. Elias Wachholz; Lanussi Pasquali e Joãozito. A própria escolha por “casais” artistas brinca com o tema do Festival deste ano: ultrasocial.

Poéticas Contemporâneas com Roseli Amado e Adriana Araújo - Período: 26.08.2011

Foram desenvolvidos junto a professores, museólogos, arte educadores, formas de se trabalhar a arte nos espaços de aprendizagem, com enfoque na sala de aula. As experiências dos participantes, assim como as características da videoarte e da produção da imagem estática e em movimento, a partir da utilização dos meios tecnológicos terão enfoque especial no encontro.

Poéticas Contemporâneas nos Espaços de Aprendizagem: Hibridismo com Roseli Amado e Adriana Araújo

Período: 31.08.2011

As arte-educadoras e artistas visuais conversaram com professores das diversas áreas e demais interessados sobre as possibilidades de ações em

arte educação, nos espaços de aprendizagem, com enfoque na utilização de materiais diversos e diálogos entre as linguagens artísticas.

Exposição Fotografia Espanhola Contemporânea - Fundação Coca-Cola-Instituto Cervantes e a exposição de Beatriz Franco “Sob o mesmo Céu”-

Período: 20.09 à 20.11.2011

Exposição *Dez anos de fotografia espanhola contemporânea. Coleção Fundação Coca-Cola*

A oportunidade de confrontar culturas distintas e ao mesmo tempo inseridas num mundo cada vez mais próximo é o grande mote para as reflexões intermediadas com o público, que resultarão em experimentos e fazeres poéticos ligados à imagem. A memória, o olhar detalhado e o momento inusitado são estímulos que as fotografias e os vídeos possibilitam e ampliam as relações estabelecidas pelo público com as obras e seu próprio contexto.

Exposição “Sob o mesmo Céu” de Beatriz Franco

“Ao entrar na capela do MAM-BA, lugar que originalmente a religião usava para difundir “a resposta”, lugar que hoje acolhe generosamente “questões”; ao ser convidada a ocupar o seu teto-céu, reafirmei o que me interessa enquanto ação: oferecer, se possível, um pouco de tempo. Tempo para quem olha, tempo para a imagem que se apresenta, num esvaziamento aparente de informações, para que nasça uma relação com um ambiente onde se deve imergir, onde o som do momento da captura da fotografia é transposto e se repete num contínuo, como o registro das luzes, como parte da única experiência sensorial”

Visitação com orientação do Núcleo de Educação - até 30.09.2011

Visitas: 254

Escola Carneiro Ribeiro

Colégio Estadual São Francisco

Colégio Estadual Luis Navaro de Brito

UFBA

Centro de Referência de Assistência Social

Escola da Cidade de Saubara

Mediação Cultural Espontâneas:

Ações Educativas - Eventos até 30.09.2011

Encontro com as curadoras Lorena de Corral e Maria de Corral - Período:
17.09.2011

Representantes de duas gerações, as curadoras Lorena Martínez de Corral e Maria de Corral apresentaram suas experiências em curadoria dialogando com os espaços de exibição e mostra e a produção artística contemporânea, frente às transformações sócio-político-culturais e econômicas.

Visita Mediada com Beatriz Franco - Período: 22.09.2011

A artista conversou com o público sobre sua produção, seu processo de criação e realizará uma visita mediada ao espaço onde se encontra sua obra: a capela.

Museu e Memória no pensamento vivo de Lina Bo Bardi - Período:
23.09.2011

A arquiteta Carla Zollinger apresentou suas pesquisas sobre obra e pensamento de Lina, dando ênfase à sua fase na Bahia, como primeira diretora do MAM-BA.

A utilização dos Processos Fotográficos na Poética da Gravura com Renato Fonseca - Período: 30.09.2011

A partir de sua experiência, Renato Fonseca apresentou a utilização de processos fotográficos como técnica e poética na criação de gravuras em litogravura e gravura em metal.

II - Palacete das Artes – Rodin Bahia

O Palacete do Comendador Bernardo Martins Catharino, tombado pelo Estado em 1986, recebeu, em 2009, 62 obras do artista Rodin que ficam em exposição até 2012, dentre suas atividades destacam-se:

Exposição “Auguste Rodin: Homem e Gênio” - foi visitada por aproximadamente 200 mil pessoas e permanecerá até 2012, proporcionando

um vasto programa de ações educativas sucessivas e gratuitas, das quais fizeram parte as Oficinas de Arte e Cerâmica, os projetos Diálogos nas Artes e na Música, Memórias do Palacete e Re-lendo Rodin. A primeira etapa do Projeto Rodin Itinerante aconteceu em Santo Amaro da Purificação, no Solar Paraíso, bem tombado pelo IPAC. A mostra foi visitada por mais de 2.200 pessoas, com destaque para a presença de educadores e alunos das escolas daquele município. A segunda edição, no Centro de Cultura de Porto Seguro. E a terceira etapa, no município de Feira de Santana.

Em Feira de Santana, a mostra itinerante ficou exposta no Centro de Cultura Amélio Amorim, com 30 painéis em fotos plotadas das principais obras do acervo de Rodin na Bahia, entre elas “O Pensador”, “EVA”, “Homem que Anda”, “Avareza e Luxúria”, “O Beijo”, “A Meditação”, “A Mártir”. Como parte da estratégia do Projeto, foram distribuídas na rede escolar de cada município, cópias de DVD que contam a história do Palacete das Artes, além de folhetos, livretos e cartilhas que falam sobre Auguste Rodin e sua arte.

- Exibição **“Correm turvas as águas desse rio”**, do artista José Resende. Fecha a primeira edição do programa Quarta Dimensão, que apresentou na Sala Contemporânea do Palacete, mostras de importantes artistas como Tunga, Waltércio Caldas e Mário Cravo Neto. O período de visitação da exposição foi de 16.12.10 a 27.02.11.
- Espetáculo Teatral “A Esperança”.
- Visitas mediadas.
- Projeto “Memórias do Palacete”.
- Oficina “A memória do corpo”.
- Oficina “Ritos, Sentidos e Memória”.
- Projeto “O Corpo Perturbador”.
- Literatura Infantil – Marilda Fontes.

Exposições temporárias

“O Grito! Ano Mundial da Árvore” Franz Krajcberg - 1 a 24.7

Finalização da mostra que integrou as comemorações dos 90 anos do artista Frans Krajcberg, que esteve em cartaz até o dia 24.7. Um dos artistas visuais mais importantes e polêmicos de sua geração, Frans Krajcberg escolheu um caminho para a construção de seu trabalho: Fazer da arte um grito a favor do planeta.

“Verdades do Inconsciente” Guel Silveira - 9.8 a 11.9.

A exposição “Verdades do Inconsciente”, do artista plástico Guel Silveira, trouxe ao público 60 obras inéditas do artista produzidas de 2008 a 2011, no Salão de Arte Contemporânea do Palacete.

“Pinturas” Aldinho Mendonça - 20 a 30.09.

A Sala de Arte Contemporânea do Palacete abrigou uma mostra de 48 óleos sobre tela do artista, apresentando temas diversos, fruto de fases variadas, entre elas as séries “Anjos Barrocos”, “Torres de igrejas de Salvador” e “Homenagem aos artistas pintores baianos”, com destaque para os painéis pintados por grandes nomes das artes na Bahia, em logradouros de Salvador, entre eles, Genaro de Carvalho, Carlos Bastos, Carybé, Calasans Neto, Urban, Tati Moreno, Juarez Paraíso e Luiz Jasmin.

Palacete das Artes e Orquidófilos Baianos Associados – 23 a 25.9

Promoveram a tradicional Mostra de Orquídeas. A atividade incluiu, além de exposição de flores, oficinas de cultivo com Roland Cooke e palestras sobre Biologia das Orquídeas e Noções de Cultivo de Orquídeas, respectivamente, com Cassio Wanderberg e Francisco Parente.

Curso de Arte e Tecnologia – julho.

O curso de processo de criação com Arte e Tecnologia com a artista plástica Zau Pimentel. O curso visa desenvolver através de um processo de criação artística dentro de um contexto contemporâneo com Arte, analisando conceitos associados à arte e tecnologia, complementando com execução prática.

Oficina de Teatro com o Grupo “Brincando para Viver” - quinta-feira / Julho de 2011

Oficina de teatro destinada ao público da terceira idade, proporcionando-lhes o contato com a linguagem teatral e sua relação com a memória, experiências de vida, o prazer de lembrar, representar e conhecer novas histórias.

Curso de Arte e Tecnologia - quarta e sexta das 10h as 12 h – agosto de 2011

O curso de processo de criação com Arte e Tecnologia com a artista plástica Zau Pimentel. O curso visa desenvolver através de um processo de criação artística dentro de um contexto contemporâneo com Arte, analisando conceitos associados à arte e tecnologia, complementando com execução prática.

Oficina de Teatro com o Grupo “Brincando para Viver” - quinta-feira / agosto de 2011

Oficina de teatro destinada ao público da terceira idade, proporcionando-lhes o contato com a linguagem teatral e sua relação com a memória, experiências de vida, o prazer de lembrar, representar e conhecer novas histórias.

Curso de Arte e Tecnologia - quarta e sexta das 10h às 12 h / setembro de 2011

O curso de processo de criação com Arte e Tecnologia com a artista plástica Zau Pimentel. O curso visa desenvolver através de um processo de criação artística dentro de um contexto contemporâneo com Arte, analisando conceitos associados à arte e tecnologia, complementando com execução prática.

Oficina de Teatro com o Grupo “Brincando para Viver”- quinta-feira / setembro de 2011

Oficina de teatro destinada ao público da terceira idade, proporcionando-lhes o contato com a linguagem teatral e sua relação com a memória, experiências de vida, o prazer de lembrar, representar e conhecer novas histórias.

Oficina “Encantar com papel Origami”- 25.09.2011

A oficina "Encantando com Origami" realizado no Palacete das Artes tiveram uma grande receptividade. A estrutura do museu e o apoio que tive de Carla me ajudaram muito a realizar o meu trabalho. A oficina realizada teve como tema, “A semana da primavera”, por isso os origamis confeccionados foram: Flor Campestre, Sapo, Louva-deus, Borboleta e Caixinha.

Oficina “Colcha de Retalhos” e “O lúdico na construção das identidades”

- 24.09.11

Através da apreciação do filme “Colha de Retalhos” os participantes desenvolveram

um trabalho corporal com dinâmicas e jogos teatrais utilizando tecidos de diversas cores. Vivenciaram momentos lúdicos através de jogos dramáticos, cantigas e poemas, identificando elementos significativos dessas experiências associados à formação e a consolidação das identidades de gênero.

Projeto “Cineminha de Arte” - 21 a 25.09.11

O projeto “Cineminha de Arte” exibiu filmes durante a Semana de Primavera com o tema relacionado à mulher.

O público teve um contato com obras raramente projetadas por outros meios de comunicação.

Dialogando com as técnicas de trabalho em cerâmica - 09 a 12 de 2011

Professor Leandro Ferreira.

Alguns temas abordados nas Oficinas de Cerâmica:

Conhecimento do material e as particularidades; Elaboração de peças à mão (técnicas); Trabalhando as Texturas na cerâmica; Molde de pressão e estudo da figura humana, entre outros.

Dialogando com as técnicas artísticas - de 09 a 12 de 2011

Professora Denise Noronha.

Alguns temas abordados na oficina:

Apresentação Programa: materiais, técnicas e características; Desenho livre: grafite e lápis cor;

Desenho com grafite: objetos, texturas, hachuras, esfumato, luz e sombra; Desenho da figura humana: linhas, volume, luz e sombra; Temas e Artistas: Arte Grega e Romana, entre outros.

Dialogando com a Música - 09.10 a 12.11.2011

(setembro 13 e 27; outubro 11 e 25; novembro 08 e 22; dezembro 06 e 13)

Professor Horácio Barros Reis.

Nas terças musicais dos Diálogos com a Música os convidados são: Ricardo Marques (Bandolim), Marquinho Carvalho (Piano), Salua Chequer (Cancioneiro Popular - Palestra), Ricardo Cabo (Sax), Saulo Gama (Acordeon), Rodrigo Ito (Áudio Engenharia do Som - Palestra), Leonardo Barros Reis (Violão), Mário (Violino), Jurandir Santana (Guitarra), Pedro Figueiroa (Flauta).

Dialogando com a Arte e a Filosofia - 29.09.11

Professor José Antônio Saja.

Foram abordados temas de relevante interesse em arte, cultura, filosofia, estética e ética, associando esses temas com a obra de Rodin, possibilitando interação com outros artistas.

Exposição Temporária

PELE, A COR DE COR

A mostra que expressa a beleza da pele negra e o universo fascinante das luzes, cores e contrastes misturados ao corpo humano apresenta, através de 21 fotografias, o trabalho da artista Alba Vasconcelos. Para compor a exposição, Alba fotografou diversas mulheres: jornalistas, estudantes, empresárias e modelos.

Onde: Auditório do Palacete das Artes Rodin Bahia – Rua da Graça, 284
Quando: Até 13 de novembro.

Apresentação do Coral da Escola de Música da UFBA – 25.09.11

A apresentação do coral de música que alegrou à tarde de domingo do Palacete das Artes Rodin Bahia, com diversas músicas, cantadas e coreografadas pelos participantes.

Contatos: 3117-6986 e-mail: setoreducativo.palacetedasartes@gmail.com ou ainda através do site www.palacetedasartes.ba.gov.br

III - Museu de Arte da Bahia – MAB

O Museu de Arte da Bahia é um museu público estadual. Fundado em 1918. O MAB encontra-se instalado no imponente Palácio da Vitória, uma edificação em estilo neocolonial que serviu no passado como sede da Secretaria de Educação e Saúde.

Exposição do acervo - longa duração:

- **Exibição das coleções de artes plásticas e decorativas**, dos séculos XVIII e XIX (pintura, escultura, gravura, mobiliário), dispostas em ambientes que refletem os usos e costumes da época.
- **Exibição da coleção “Madeiras do Brasil”**, em sala especial – cerca de 500 espécies de madeira brasileira. Além da citada coleção, fazem parte da mostra esculturas em madeira dos artistas Maxim Malhado, Vera Patury, Arlindo Gomes, Alirio Sampaio Nascimento, Mário Cafeiro e Zé Vado. Público – 7.244.

Exposições Temporárias:

- “Presépios”- Exibição de presépios dos séculos XVIII, XIX e XX, reunindo obras de artesãos do Nordeste brasileiro, do Peru e de Portugal, confeccionados em madeira, papel machê e barro. De 15.12.10 a 09.01.11.
- “Genaro de Carvalho de memória – uma retrospectiva”- Retrospectiva da obra do artista, através da exibição de pinturas, desenhos, tapeçarias, vestimentas e móveis. De 03.12..10 a 02.03.11.
- “A Cidade do Salvador do Século XVII ao XIX” - Recorte do acervo – exibição de gravuras e pinturas que retratam a Cidade do Salvador na visão de artistas estrangeiros. De 01.01 a 15.05.
- “Lifestyle” - Exibição de obras do pintor, escultor e desenhista David Gerstein. Mostra constituída por 37 peças feitas em metal, cortadas a laser e pintadas em cores vibrantes, representando temas variados, com narrativas de caráter memorialista, desde lembranças pessoais a questões urbanas, sem esquecer a natureza e a ecologia. De 06.04 a 31.07.

- Palestra do artista David Gerstein sobre a sua obra nos espaços públicos. Data: 07 de abril.
- 3ª Semana de Museus.
- Exposição “Santeiros da Bahia – Arte Popular e Devoção” - Exibição de 50 obras, em argila e madeira, de autoria de 21 santeiros, retratando a vertente religiosa de diferentes regiões do estado da Bahia. Abertura em 07.06.
- **“Pintoras na Primavera 2011”**, até 6.11. - Obras de 34 artistas brasileiras, entre elas, Tarsila do Amaral, Maria Bonomi, Djanira, além das baianas: Ligia Sampaio, Sonia castro, Márcia Magno compõem a mostra, que integra a 5ª Primavera dos Museus. São artistas que atuaram nas seis últimas décadas, no movimento das artes plásticas do país. O evento tem como tema “Mulheres, Museus e Memória” coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus / IBRAM, no mês da primavera, em âmbito nacional.
- **“Caminhos Percorridos – Carmen Penido”**, 6.11. - A mostra também integra a programação do evento “Primavera dos Museus”. Exibição de cerca de 40 obras da artista plástica Carmen Penido tendo em destaque grande painel composto por 35 fragmentos, que faz clara referência a azulejaria portuguesa.
- **“A Memória da Cidade da Bahia no Acervo do MAB”** - Exibição de gravuras, desenhos, pinturas e painéis fotográficos, constituindo-se em um recorte do que há de mais importante na coleção do MAB relacionado com a Cidade de Salvador. Período: 1º de julho a 04 de setembro.

Eventos

“Verão a Mão”

Promoção da feira “Verão a Mão”, resultado da troca de conhecimentos entre consultores em design e artesãs de Brasília.

Período: 31 de agosto a 03 de setembro



“Wizo Bahia”- Cerimônia de posse da nova diretoria da Wizo Bahia -
“Women’s International Zionist Organization”

Palestra proferida pela Profª Consuelo Ponde de Senna sobre o tema “Os judeus na Bahia”

Data: 24 de setembro

Biblioteca de Arte José Pedreira – de julho a outubro

327 consultas.

Arte Educação

Visitação com orientação do Núcleo de Educação: 665 pessoas de julho a outubro:

Escola Municipal de Vida Nova

Escola Castro Alves

Centro de Arte e Educação Alternativa

Grupo de Idosos Alvorada

Colégio Costa e Silva

Escola Cooperativa de Santo Amaro

Colégio estadual Ruth Pacheco

Universidade Estadual de Feira de Santana

Colégio estadual Carneiro Ribeiro

Colégio Estadual Thales de Azevedo

Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI)

Colégio Presbiteriano Augusto Galvão

Grupo de Idosos – UNEB – Santo Antonio de Jesus

Apoio à pesquisa

UFBA ,UNEB ,FACCEBA (Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia

IV - Museu do Recolhimento dos Humildes

Localizado em Santo Amaro, apresenta uma exposição permanente composta por cerca de 500 peças do século XIX. O museu expõe um acervo de cristais, pratarias, mobiliário, porcelanas, paramentos litúrgicos, rendas, e imagens que pertenceram às internas do convento.

- Fechado no início de junho para reparos. Neste semestre visitaram o museu **732 pessoas**.

V - Parque Histórico Castro Alves - PHCA

Localizado a 160 km de Salvador, o PHCA é um museu biográfico que funciona num espaço com 52 mil metros quadrados. Foi inaugurado em março de 1971, por ocasião do primeiro centenário da morte de Castro Alves

Exposição de longa duração

“Castro Alves – O Poeta”

Ações e projetos

10º Festival de Declamação de Poemas de Antônio de Castro Alves; Período: 12.03. 2011; Local: Auditório Pedro Calmon do Parque Histórico Castro Alves; Participantes: 17; O “Festival de Declamação” foi criado com o objetivo de divulgar e incentivar a leitura das obras de Antônio de Castro Alves. Em sua 8ª edição, o Festival contou com a participação de 17 inscitos que vieram dos municípios de Cabaceiras do Paraguaçu, Conceição do Almeida, Governador Mangabeira, Salvador e São Félix.

40 anos do Parque Histórico Castro Alves e comemorações do 164º aniversário de nascimento do poeta Antônio de Castro Alves –. Período: 14.03.2011. Público. Local: Auditório Pedro Calmon do Parque Histórico Castro Alves.

Histórico: Romaria cívica e festividade iniciadas com a criação do Parque Histórico Castro Alves em 1971. Programação: Alvorada, Missa, apresentação

itinerante da Banda Didá, abertura da nova exposição, apresentação dos vencedores do 10º Festival de Declamação de Poesias de Castro Alves, homenagens ao poeta, apresentação musical Chita Fina.

Projeto “SOPA DE LETRAS” - Período: abril a setembro de 2011. Local: Auditório Pedro Calmon do Parque Histórico Castro Alves. Desenvolvimento de ação educativa, objetivando ampliar as possibilidades de relação, estimular a reflexão, facilitar a compreensão e o diálogo das crianças com o conteúdo informativo, da atual exposição de longa duração do Museu do Parque Histórico, proporcionando às crianças da pré-escola e aos estudantes da 1ª a 4ª séries, do ensino fundamental, uma aproximação com o universo literário e biográfico do poeta Antônio de Castro Alves.

No dia 05.10.11 houve premiação do Projeto “Sopa de Letras Especial”, no Parque Histórico Castro Alves.

Projeto “BAÚ DE MEMÓRIAS” Período: Maio 2011. Local: Auditório Pedro Calmon do Parque Histórico Castro Alves. Participantes: 56 idosas do Grupo Poder de viver - Grupo de Cachoeira - Descrição da Atividade: Ação Cultural estimulando a memória afetiva, coletiva e pessoal e divulgação da vida e obra de Castro Alves dirigida a adultos da “terceira idade”, proporcionando uma aproximação com o universo literário e biográfico do poeta Antônio de Castro Alves. “Baú de Memórias” e “Parque dos Sonhos” - de julho a setembro foi dado continuidade ao trabalho.

O Parque Histórico Castro Alves promoveu entre 19 e 23.09.11 uma série de ações relacionadas ao tema: 5ª edição da Primavera de Museus com as exposições:

- **A mulher na poesia de Castro Alves** 19.09.11
- **“A beleza da mulher”** 20.09.11.
- **A palestra “Saúde da Mulher”** - sobre a importância da atividade física 21.09.11 e contos de histórias sobre o tema “Mulher e afeto” 22 e 23.09.2011.



VI - Palácio da Aclamação

Antigo Palacete dos Moraes, o Palácio da Aclamação possui um acervo composto de mobiliários nos estilos D. José e Luís XV, porcelanas, cristais, bronzes, tapetes persas e franceses e obras do artista baiano Presciliano Silva. É a sede da DIMUS.

Exposição de Marcos Chaves "EVENTOS" – de Janeiro a Abril, permaneceu fechada até a abertura da **exposição "Tradições Juninas – um misto de fé", Santos Juninos** - de 10.06 a 10.07.2011. O evento contou com exposição, feira de artesanato, forró e oficinas interativa.

Visitação: de terça a domingo, de 9h as 12h e de 14h às 17h.

O Palácio encontra-se fechado para intervenções.

VII - Museu Udo Knoff - Museu da Cerâmica

O Museu, fundado em 1994, foi montado a partir de um acervo reunido pelo ceramista alemão Horst Udo Knoff (20/05/1912 – 07/06/1994). Desde 2009 o primeiro andar passou a apresentar a coleção de Udo, com renovações de recortes expositivos do próprio acervo, e o andar térreo destinou-se às exposições temporárias. O imóvel onde funciona o Museu foi adquirido pelo IPAC em 1992, construção do século XVIII, tendo como elementos de destaque as conversadeiras, portas e janelas emolduradas em pedra de cantaria.

Exposição de Longa Duração

Mais de 300 azulejos trazem parte significativa da arquitetura de Salvador. A coleção foi montada com uma proposta de leitura histórica, contextualizando o legado do trabalho do ceramista alemão e o papel social e artístico da cerâmica. O recorte foi organizado pela artista plástica, ceramista e historiadora Caroline Harari, que originou o novo conceito do museu.

Algumas ações desenvolvidas:

"Feira de Cores e Sabores - Exposição Educativa de Mosaicos", de 23.07.2011 a 13.11.2011.

A mostra, contemplada pelo Fundo de Cultura da Bahia através do IPAC, tem a intenção de valorizar os patrimônios materiais e imateriais da Feira de São Joaquim. São cerca de 90 peças típicas da feira como moringas, filtro, vasos e pratos de cerâmica que foram recobertos com mosaico numa releitura dos objetos tradicionais do artesanato baiano.

Oficinas de Composição Decorativa, dia 29.09.11.

Diálogo Cultural “Entre amigos”, dia 04.10.11.

Oficina de Mosaico em papel; Desfile da primavera - de agosto a setembro

Local: Pelourinho – MUK.

Foi fechado para readequação em fevereiro e reaberto em julho.

Contato: 3117-6389 situado na Rua Frei Vicente, nº 03, Pelourinho.

VIII - Museu Temporal

Exposição de Longa Duração

A coleção com mais de 36 mil imagens, entre postais e fotografias, foi reunida ao longo de 40 anos pelo sergipano Antônio Marcelino do Nascimento (13/06/1929-22/11/2006). Em destaque, postais da *Belle Époque*, paisagísticos antigos da cidade da Bahia e de outros estados, além de imagens diversas de outros países. Entre os mais antigos, podem ser encontrados bilhetes postais, que datam do final do século XIX, e as estampas Eucalol, as primeiras da coleção, que tem valor histórico, artístico e documental. O acervo foi adquirido pelo Governo do Estado da Bahia em 1995 e, dois anos após, foi fundado o Museu Temporal. Em cartaz: Bahia – Litoral e Sertão, Arquitetura religiosa na Bahia e Pelos caminhos de Salvador.

Exposições de Longa Duração:

Bahia – Litoral e Sertão – aberta dia 10.11.2006. A formação geopolítica e econômica da Bahia foi influenciada pelo intercâmbio do litoral com a região sertaneja. Essa relação, desenvolvida entre duas regiões distintas da Bahia, é o tema da exposição, com postais e fotografias datadas do início do século XX.

Pelos Caminhos de Salvador – aberta dia 19.05.2006. Apresentam imagens que retratam as diversas transformações, iniciadas em fins do século XIX, ocorridas no tecido urbano da cidade. Bairros como Campo Grande, Barra e o Centro Antigo de Salvador podem ser vistos como eram no período em que surgiram.

Exposições temporárias:

Belle Époque, Um Estado de Espírito - Abrindo a programação da Dimus para a 5ª Primavera dos Museus no dia 12 de setembro, a exposição Belle Époque, Um Estado de Espírito leva para o 3º piso do Shopping Iguatemi reproduções de imagens de cartões-postais que integram o acervo do Museu Temporal. .

Arquitetura Religiosa na Bahia - As tendências do Barroco e do Rococó marcaram a arquitetura religiosa da influente Igreja Católica, que ocupou um papel importante na política e na administração do Brasil colonial. A partir de 75 imagens, a exposição conta parte dessa história.

“A Mulher Negra na Bahia – Imagens de Gênero e Raça” mostra de postais e fotografias das primeiras décadas do século XX, agrupados em cinco categorias: Baianas de Acarajé, Religiosidade, Folclorização, Trabalho e Personalidade. As imagens revelam a presença marcante da mulher negra na sociedade baiana.

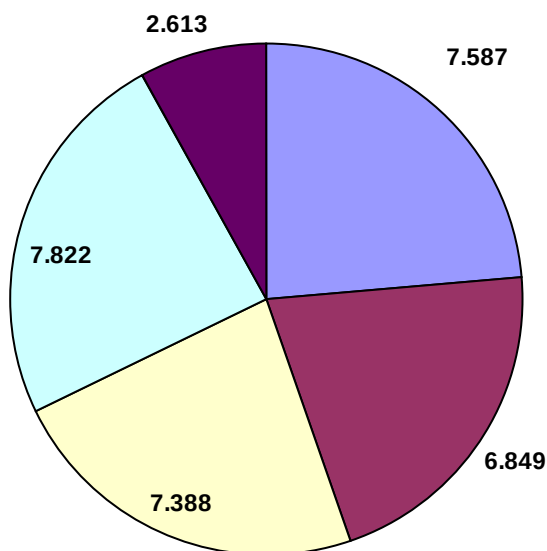
O museu Udo Knoff foi fechado em 14.02.2011 para intervenções.

Contatos através do telefone: (071) 3117-6383.

IX - Centro Cultural Solar Ferrão

O Centro Cultural Solar Ferrão é um espaço dinâmico de arte, cultura e memória. Reaberto em setembro de 2008, sob o novo conceito de “Espaço Cultural”, foi instalado no maior monumento da poligonal do Centro Histórico de Salvador – CHS. O Centro Cultural abriga uma galeria de arte – homônima – e quatro importantes coleções, expostas em salas distintas: Arte Sacra - Museu Abelardo Rodrigues; Arte Africana - Coleção Claudio Masella; Arte Popular - Coleção Lina Bo Bardi; e Instrumentos Musicais - Coleção Walter Smetack.

**Visitação do Centro Cultural Solar Ferrão
de Jan. á Set. 2011 público de 32.259
IPAC / DIMUS**



- Galeria Solar do Ferrão
- Coleção Walter Smetack
- Coleção Lina Bo Bardi
- Coleção Claudio Masella
- Museu A. Rodrigues

Fonte DIMUS

Coleção de Arte Africana - Claudio Masella - Panáfrica - Exposição de longa duração

Mais de 900 peças apontam a riqueza estética e a diversidade da produção cultural africana do século XX, expressada em objetos, sobretudo máscaras, estatuetas e utensílios de uso cotidiano ou ritualístico. A exposição de longa duração Panáfrica teve sua abertura no dia 25.02.10.

Coleção de Arte Popular - Fragmentos: O Olhar de Lina Bo Bardi - Exposição de longa duração

Parte do acervo coletado no Nordeste brasileiro – entre os anos 50 e 60 – pela italiana Lina Bo Bardi (1914-1992) está exposto, desde março de 2009. Guardadas em depósitos, depois do Golpe Militar de 64, as mais de 800 peças hoje expostas (carrancas, ex-votos, imaginária de culto católico e de matriz

africana, cerâmicas, utensílios de madeira, entre outros) apresentam o livre *design* de expressão popular. Fragmentos: Artefatos Populares, o olhar de Lina Bo Bardi está em exposição desde 17.03.09.

Museu Abelardo Rodrigues - As Imagens da Fé

A terceira maior coleção de arte sacra do Brasil é apresentada ao público com nova expografia no Solar Ferrão. A exposição de longa-duração apresenta em torno de 800 peças da coleção adquirida pelo Estado da Bahia após disputa com o Governo de Pernambuco, em 1975. A exposição foi aberta no dia 25.11.10 e encerrada no dia 27.02.11 com um público de 2.613. A visitação foi suspensa para requalificação expográfica.

Coleção Walter Smetack - O Alquimista do Som

As “Plásticas Sonoras”, criadas por Walter Smetak (1913-1984) e consideradas obras de arte por críticos e pesquisadores, são apresentadas na sala especialmente dedicada ao trabalho do artista. A exposição “O Alquimista do Som” de Walter Smetack foi aberta no dia 14.10.10.

Galeria Solar Ferrão

A Galeria Solar Ferrão, foi criada como um espaço para o apoio e difusão da cultura, no Centro Histórico de Salvador. Inaugurada em 1980, sofreu ampla reforma em 2005 e vem realizando exposições individuais e coletivas de artistas nacionais e estrangeiros, oferecendo ao público, mostras de variadas expressões artísticas. Como parte das mudanças implementadas a Galeria adotou um edital que permeia suas ações e determina, como único critério para a realização de exposições, a qualidade artística das obras apresentadas, posicionando-a como espaço democrático e de excelência. Abrigou a exposição Luzes Inscritas de 01.12.10 a 02.03.11 e a exposição Ateliê Carybé de 01.04.11 a 06.06.11.

Ações Culturais e Educativas – 15 de setembro, “Desfile da Primavera”. Alunos de escolas situadas no Pelourinho, bem com situadas no bairro de Arenoso - escola Vovô Zezinho, apresentaram as indumentárias que foram produzidas com base, no acervo do Solar Ferrão durante oficinas organizadas pelo Núcleo de Ações Culturais e Educativas da Dimus. O resultado dos

trabalhos são roupas, máscaras e estandartes que fazem um diálogo entre a primavera e as mostras que estão em cartaz no local.

No dia 06.10.11 alunos de escolas situadas no Pelourinho participaram de atividades na Galeria e entorno, referente aos espaços museais do Complexo Ferrão.

Culturas Conectadas; Desdobramentos Criativos - Vivências Lúdicas; Desfile da Primavera - de julho a setembro.

Exposição temporária:

"Isto é apenas uma mulher com um pano na cabeça", de 28.07.11 a 28.08.11.

"Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina", de 16.09 a 23.10, a exposição é resultado do Programa de mesmo nome, viabilizado desde 2008 através de convênio entre o departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), autarquia da Secretaria de Cultura (SECULT). A exposição Circuitos Arqueológicos integra as ações comemorativas pelos 45 anos de fundação do IPAC, criado em 1967.

8. DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

8.1 – Biblioteca Manuel Querino

A **Biblioteca Manuel Querino** abrigou eventos e ações culturais, inclusive atividades promovidas pelo **CRIA – Centro de Referência Integral de Adolescentes**, no âmbito do **Edital 11/2009 de apoio à dinamização artístico-cultural do Pelourinho**, intitulado **"Tô no Pelô"**, cujo contemplado foi o projeto **"Diga aí, povo do Pelô!"**.

<i>Biblioteca Manoel Querino</i>	
JANEIRO	Estudantes de vídeo e televisão da TV Pelourinho: gravação do programa "Livros a mão cheia"
	Criação do banco de gravuras
FEVEREIRO	Exposição "Dia da moeda"
	Oficina de máscaras e adereços

MARÇO	Exposição: "22 de março - Dia mundial da água"
ABRIL	Grafite & Poesia
	Exposição Grafite & Poesia: Juntos Num Sarau Bem Legal
	Exposição: "23 De Abril - Dia Internacional do Livro"
MAIO	Cria - Ele
	Oficina de Caixas
	Sarau de Poesia
	Exposição: "01 de maio - Dia mundial do trabalho"
JUNHO	CRIA - ELE
	Exposição: "O amor não tem preço"

Fonte: DIPAT

Nos seis primeiros meses do ano houve uma frequência de **985 pessoas** para consulta, **659 pessoas usando a internet** e **81 empréstimos** pela **Biblioteca Zeca Magalhães**, que está funcionando no espaço da **Manoel Querino**.

Aconteceram, ainda, os projetos: **Encontro de leitura e expressão – ELE / CRIA** que acontece toda sexta feira e consiste em ações educativas, como leitura, apresentação de filmes, conversação, vivências para **jovens estudantes da região e da periferia** (abrange cerca de **70 jovens**); e, do **Pipoca e Papo / CRIA** – Atividade educativa que acontece duas vezes por semestre e consiste em um dialogo com autores, artistas ou outro profissional da área e os jovens, regado a pipoca (abrange em torno de **70 jovens**).

8.2 – Projeto Pelourinho Cultural

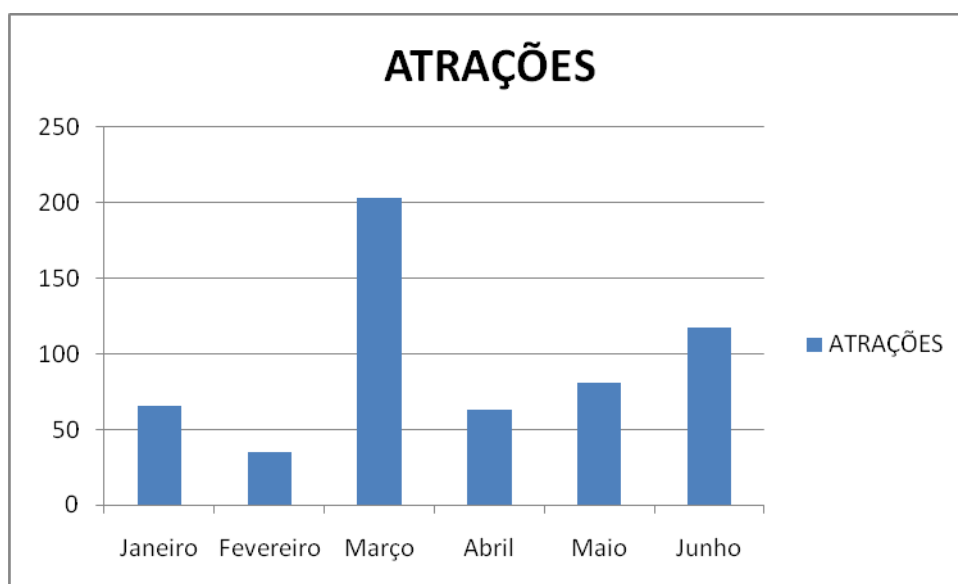
Criado em 2007 e desenvolvido pela Diretoria de Ações Culturais – DIRAC o “Pelourinho Cultural” substituiu o antigo “Pelourinho, Dia & Noite”, oferecendo atrações expressivas e diversificadas, em logradouros como o Largo do Pelourinho, praças Quincas Berro D’Água, Tereza Batista e Pedro Archanjo, e o Terreiro de Jesus. Nesse primeiro semestre foram **produzidas 671 apresentações**, incluindo as festas tradicionais como Carnaval, São João e Santa Bárbara, concretizando **565 atrações** que mobilizaram um público estimado de **490 mil pessoas**. Todas as atividades foram divulgadas nas agendas mensais e no site www.pelourinho.ba.gov.br.

A programação “**Tô no Pelô**”, realizada entre janeiro e junho de 2011, levou ao Pelourinho **190 atrações e espetáculos**, além de ações educacionais, de

cidadania e inclusão social, que garantiram uma diversificada programação com apresentações musicais, oficinas, teatro, artes visuais entre outras linguagens artísticas.

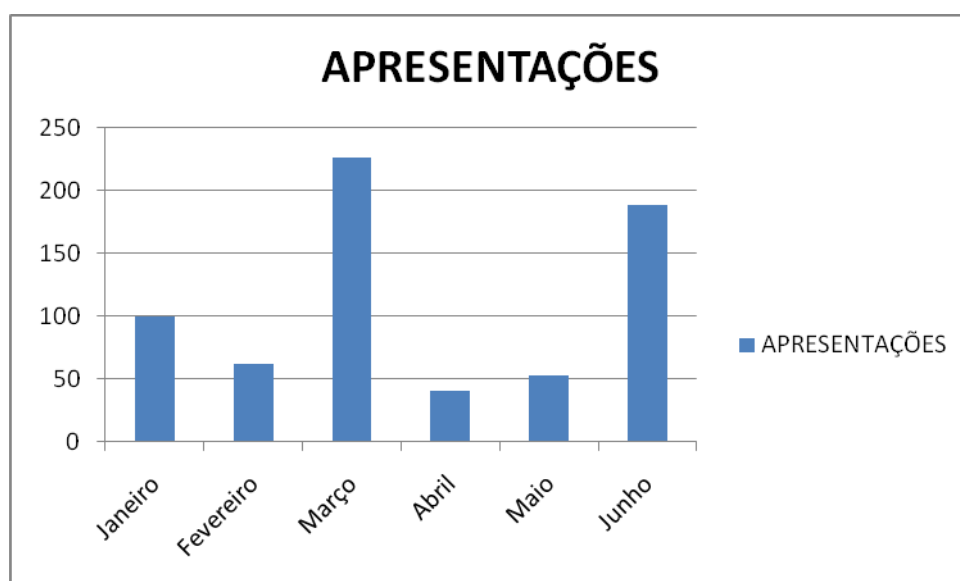
Os gráficos a seguir apresentam a quantidade de eventos e de presença de público entre os 6 (seis) primeiros meses.

Gráfico 4 – Atrações



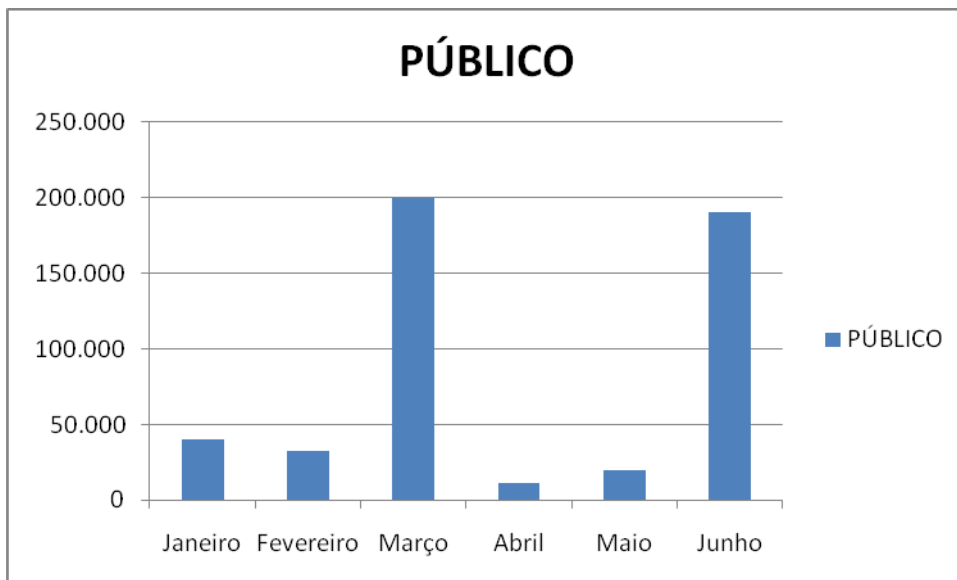
Fonte: DIRAC

Gráfico 5 – Apresentações



Fonte: Dirac

Gráfico 6 – Público Estimado



Fonte: Dirac

A DIRAC promoveu o **Carnaval do Pelourinho** entre os dias **03 a 09.03**, tendo como abertura o **projeto especial Batuque no Pelô**, tendo a apresentação de diversos percussionistas baianos, e a **exposição Percussionistas, Percursos e Percussões**, ambos em homenagem aos mestres Neguinho do Samba e Prego, realizada na **Sede da DIRAC** de 03 a 11.03, recebendo um **total de 365 visitantes**.

Com **121 atrações** distribuídas entre os largos do Pelourinho, Tereza Batista, Pedro Arcanjo, Quincas Berro D'água, praças das Artes e do Reggae, o **Carnaval teve o público estimado em 185 mil foliões** e contou com a **cobertura do IRDEB, através da TVE, Rádio Educadora FM (107,5 FM) e do portal www.irdeb.ba.gov.br**. Entre bandinhas, performances e artistas que animaram a festa, foram investidos **R\$ 1,9 milhões**.

O **São João da Bahia** foi comemorado **de 17 a 25.06** nos largos e praças do Pelourinho com a presença de diversos artistas, somando **150 atrações**

distribuídas em **11 espaços** em **6 dias de festa**. O público estimado foi de **190.595 pessoas**.

8.3 – Forte de Santo Antônio Além do Carmo:

Também conhecido como **Forte da Capoeira**, deu continuidade às suas ações sociais, educativas e culturais, referenciadas na capoeira, destacando:

- **Lançamento do livro “Histórias e Recordações da Vivência de Mestre Curió”**, no **dia 21.01**. Composto por 184 páginas, o livro traz relatos e fotografias do Mestre, organizado pelo Professor Jorge Conceição. São 90 páginas em português e 94 em inglês. O lançamento fez parte do **XXII Evento da Escola de Capoeira de Angola Irmãos Gêmeos (ECAIG)** com o tema **Capoeira Angola: A importância do Mestre de tradição oral no espaço formal**.
- A realização de **uma oficina de fortalecimento das experiências de ações de combate ao extermínio da juventude negra**, para **40 gestores de projetos culturais**, **dia 29.01**, coordenada pelo **Fórum Baiano de Juventude Negra**.
- **Oficinas de movimento, rodas de capoeira e palestras**, que compuseram o projeto **“Lê dá volta ao mundo: a Capoeira Angola na atualidade”**, com o objetivo de chamar a atenção da comunidade de capoeiristas e simpatizantes sobre os rumos que a capoeira angola vem tomando no contexto da globalização. A ação foi coordenada pelo Grupo de Capoeira Angola Pelourinho – Gcap, **de 09 a 13.02**.
- O **1º Seminário: No Ventre, a Capoeira**, ocorrido de **19.02 a 09.04**, teve o objetivo de fomentar a capoeira entre as mulheres. Foi coordenado pelo **Centro Esportivo de Capoeira Angola – CECA *AJJP**.
- **Evento cultural UNICAR Cidade Baixa**, realizado em **29.05**, visou a **socialização, integração e a troca de conhecimentos técnicos pedagógicos da capoeira regional** junto aos integrantes do Núcleo Unicar Pedra Furada e convidados.

- **Oficina do grupo Mangangá para afro-americanos, dia 08.06, para 23 estudantes estadunidenses, apoiado pela Coordenação de Turismo Étnico Afro da Secretaria do Turismo do Estado.**

O Forte abriga 7 grupos, sendo eles:

- **CECA *AJJP**, do Mestre João Pequeno de Pastinha;
- **Grupo de Capoeira Angola Pelourinho – GCAP**, do Mestre Moraes;
- **Ponto de Cultura Irmãos Gêmeos de Mestre Curió**, do Mestre Curió;
- **Centro de Cultura Física Regional da Bahia**, do Mestre Nenel;
- **Academia de Capoeira Angola da Bahia**, do Mestre Boca Rica;
- **Grupo de Capoeira Angola Pai & Filho**, do Mestre Pelé da Bomba;
- **Centro de Cultura da Capoeira Tradicional Bahiana**, do Mestre Bola Sete.

